



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**08.01.2025**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Sistema Fecomércio RN alcança recorde de mais de 2 milhões de atendimentos em 2024](#)
3. [Sistema Fecomércio RN alcança recorde de mais de 2 milhões de atendimentos em 2024.](#)
4. [Sistema Fecomércio RN alcança recorde de mais de 2 milhões de atendimentos em 2024](#)
5. [Sesc RN e Prefeitura de Natal formalizam cessão do Teatro Sandoval Wanderley](#)
6. [Cursos de Idiomas Senac-RN](#)
7. [O SENAC-RN](#)

Notícias de Interesse:

8. [Serasa: maioria deve gastar até R\\$ 4 mil em despesas de início de ano](#)
9. [Serasa: brasileiros devem gastar até R\\$ 4 mil em despesas de início de ano](#)
10. [Serasa: maioria deve gastar até R\\$ 4 mil em despesas de início de ano](#)
11. [Arrecadação federal fecha em R\\$ 209,21 bi em novembro](#)
12. [Arrecadação federal bate R\\$ 209 bilhões em novembro](#)
13. [Arrecadação federal atinge R\\$ 209,2 bi em novembro, mostra Receita](#)
14. [Arrecadação federal atinge R\\$ 209,2 bi em novembro, alta de 11% ante 2023](#)
15. [Arrecadação de impostos atinge R\\$ 209 bi em novembro, segundo maior valor da série histórica](#)
16. [Arrecadação de impostos soma R\\$ 209,2 bi em novembro, 2ª maior para o mês da série histórica](#)
17. [Economia brasileira cresceu 3,6% em 2024, estima Fernando Haddad](#)
18. [Receita diz que recebe movimentações de cartões de crédito e PIX com 'absoluto respeito' ao sigilo bancário](#)

19. [Nordeste é a região preferida dos turistas para o verão de 2025](#)
20. [Turismo responde por 30% das vagas com carteira assinada no setor de serviços](#)
21. [Atividades turísticas são responsáveis por 30% das vagas com carteira assinada no setor de Serviço, segundo dados do Caged](#)
22. [Rio Grande do Norte ganha voo inédito do Aeroparque na Argentina](#)
23. [Exportações do RN crescem 42,6% em 2024 e movimentação do comércio exterior tem soma recorde](#)
24. [Exportações do RN crescem 42% em 2024, e movimentação atinge recorde](#)
25. [Exportações do Rio Grande do Norte crescem 42,6% em 2024, alcançando US\\$ 1,1 bilhão](#)
26. [Exportações aumentam 42% e superam 1 bilhão de dólares](#)
27. [Exportações do RN crescem 42,6% no ano de 2024 e ultrapassam mais de 1 bilhão de dólares](#)
28. [Valor das exportações do Rio Grande do Norte cresce 42,6% em 2024](#)
29. [Exportações do RN crescem 42,6% com transação recorde](#)
30. [Valor das exportações do RN cresce 42,6% em 2024](#)
31. [Exportações crescem 42% no RN em 2024, aponta Sedec; veja principais produtos](#)
32. [Exportações do RN crescem 42,6% em 2024 e atingem volume recorde de US\\$ 1,7 bilhão](#)
33. [Livrarias de Natal projetam alta de até 10% nas vendas de material escolar este ano](#)
34. [VOLTA ÀS AULAS](#)
35. [Livrarias projetam alta nas vendas](#)
36. [Capas de Jornais](#)
37. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Em 2024, ano em que completou 75 anos de atuação no estado, o **Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac** atingiu um marco histórico ao realizar mais de 2 milhões de atendimentos em diversas áreas, com foco no incentivo ao empreendedorismo, capacitação profissional, educação, saúde, cultura, assistência e lazer. O recorde reflete o compromisso contínuo das instituições em promover o desenvolvimento econômico e social em todo o Rio Grande do Norte.

O **Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN**, e a Prefeitura do Natal oficializaram, nesta segunda-feira (30), a assinatura do termo de cessão do Teatro Sandoval Wanderley, localizado no Alecrim, Zona Leste da Capital. A parceria com a Prefeitura de Natal marca um importante passo para reativação das atividades no espaço cultural, que se encontrava fechado há 15 anos.

O **Senac RN** acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

Mais da metade dos brasileiros (55% do total) espera gastar até R\$ 4 mil com as chamadas despesas de início de ano, como seguros, matrículas de escolas e impostos (como IPVA e IPTU). Isso é o que revelou uma pesquisa conduzida pela Serasa, em parceria com o Instituto Opinion Box.

A arrecadação total do governo federal cresceu 11,21% em novembro de 2024 em relação a novembro de 2023, totalizando R\$ 209,21 bilhões, informou hoje (7), em Brasília, a Receita Federal. O resultado de novembro é o melhor desempenho para o mês desde 2013, quando a arrecadação ficou em R\$ 188,1 bilhões em valores corrigidos pela inflação medida pelo Índice de Preços Amplos ao Consumidor (IPCA).

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira (7) que as estimativas da equipe econômica apontam para o avanço de até 3,6% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2024. O resultado será divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no dia 7 de março.

A região Nordeste é o principal destino turístico dos brasileiros no verão de 2025, segundo uma pesquisa inédita realizada pela Nexus, a pedido do Ministério do Turismo. O levantamento "Tendências de Turismo Verão 2025 - comportamento da população brasileira", aponta que 53% das viagens domésticas previstas até fevereiro têm como destino estados nordestinos, o que reafirma a atratividade da região, especialmente por seus destinos de sol e praia, que representam o principal atrativo para 54% dos viajantes.

O turismo brasileiro gerou 20.892 novos postos de trabalho formais em novembro de 2024, mês dos últimos dados consolidados. O valor representa 30% do montante acumulado no setor de Serviço - o qual o turismo faz parte - que fechou o mês com saldo positivo de 67.717 vagas criadas. No acumulado dos 11 meses do ano, quase 190 mil trabalhadores foram empregados em atividades ligadas ao turismo no país. Os dados foram analisados pelo Ministério do Turismo, com base nas informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

O primeiro voo trazendo argentinos do Aeroparque Regional Jorge Newbery, em Buenos Aires, ao Rio Grande do Norte pousou às 2h15 deste domingo (05) no Aeroporto de Natal. Com 174 passageiros, o voo G37465 é da empresa Gol.

As exportações do Rio Grande do Norte cresceram 42,6% em 2024 em relação ao ano anterior, chegando a US\$ 1,1 bilhão. Com isso, ao longo de 2024, o comércio exterior do Estado alcançou um volume recorde de transações, atingindo US\$ 1,7 bilhão — soma das exportações com as importações (US\$ 595 milhões). Esses números estão na mais recente edição do Boletim Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), com as informações da Balança Comercial do RN, divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça-feira (07/01), por meio da plataforma “Comex Stat”.

A venda de material escolar nas livrarias de Natal ainda está tímida, de acordo relatos colhidos pela TRIBUNA DO NORTE, mas a expectativa é de que, a partir da segunda quinzena de janeiro, haja um incremento na procura por itens que compõem a lista básica, com projeções de alta de até 10% em comparação com igual período do ano passado. O material em si também registra aumentos, os quais podem variar de 5% a 9% no País, segundo a Associação Brasileira de Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (ABFIAE). Diante dos artigos com preços mais salgados, as estratégias das livrarias vão da oferta de descontos, ao parcelamento em até 12 vezes.

## Sistema Fecomércio RN alcança recorde de mais de 2 milhões de atendimentos em 2024

Link	<a href="https://www.celsoamancio.com/2025/01/sistema-fecomercio-rn-alcanca-recorde.html">https://www.celsoamancio.com/2025/01/sistema-fecomercio-rn-alcanca-recorde.html</a>
Data da publicação	06/01/2025
Veículo	BLOG CELSO AMÂNCIO
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN alcança recorde de mais de 2 milhões de atendimentos em 2024

Em 2024, ano em que completou 75 anos de atuação no estado, o Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac atingiu um marco histórico ao realizar mais de 2 milhões de atendimentos em diversas áreas, com foco no incentivo ao empreendedorismo, capacitação profissional, educação, saúde, cultura, assistência e lazer. O recorde reflete o compromisso contínuo das instituições em promover o desenvolvimento econômico e social em todo o Rio Grande do Norte.

“Este resultado extraordinário é fruto do trabalho dedicado de nossas equipes e da confiança da população potiguar em nossos serviços. Estamos orgulhosos de contribuir para o crescimento e bem-estar do nosso estado”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Desde sua fundação em 1949, o Sistema Fecomércio RN tem trabalhado para impulsionar o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, promover qualidade de vida e fortalecer a economia local. Com uma atuação integrada entre Fecomércio, seus 16 sindicatos filiados em todo estado, Sesc e Senac, o Sistema tem se consolidado como parceiro indispensável para a população potiguar.

O Senac RN confirmou sua posição como referência em educação profissional, com mais de 33 mil matrículas realizadas em 2024. Foram

executadas mais de 2 milhões de horas aulas de cursos, abrangendo 141 municípios.

Referência nacional e internacional em turismo sustentável e excelência em hospitalidade – combinando prestação de serviços de alta qualidade com a formação de profissionais especializados –, o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa também se destacou, com 14 mil room nights e 260 eventos realizados ao longo de 2024.

O Sesc RN manteve seu compromisso com o bem-estar da população através de seus cinco programas principais. Em 2024, foram realizados mais de 1,3 milhão atendimentos na área de saúde e nutrição, incluindo a unidade móvel Sesc Saúde Mulher. Na assistência social, foram 340 mil pessoas beneficiadas, principalmente pelo projeto Sesc Mesa Brasil. E a cultura também teve destaque, com mais de 351 mil atendimentos gratuitos, enquanto 124 mil pessoas participaram de projetos de lazer e esportes. Na educação, quase 4 mil alunos foram matriculados em cursos regulares e de valorização social.

Esse impacto transformador em tantas vidas rendeu ao Sistema Fecomércio RN importantes reconhecimentos, tanto nacionais quanto internacionais, em áreas estratégicas como inovação, sustentabilidade, gestão de pessoas, educação e excelência em qualidade.

Para Marcelo Queiroz, as expectativas para 2025 são ainda mais positivas. “Reforçamos nosso propósito de contribuir com o desenvolvimento do estado, ampliando o alcance de nossas ações, lançando novos produtos e serviços, promovendo mudanças significativas e consolidando-se como uma força de impacto positivo em cada região do Rio Grande do Norte”, finalizou.

## Sistema Fecomércio RN alcança recorde de mais de 2 milhões de atendimentos em 2024

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/sistema-fecomercio-rn-alcanca-recorde-de-mais-de-2-milhoes-de-atendimentos-em-2024/">https://eliasjornalista.com/sistema-fecomercio-rn-alcanca-recorde-de-mais-de-2-milhoes-de-atendimentos-em-2024/</a>
Data da publicação	04/01/2025
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

### [Sistema Fecomércio RN alcança recorde de mais de 2 milhões de atendimentos em 2024.](#)



Fecomércio, Sesc e Senac RN destacam-se com ações de impacto social e profissional em todo o estado.

Em 2024, ano em que completou 75 anos de atuação no estado, o Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac atingiu um marco histórico ao realizar mais de 2 milhões de atendimentos em diversas áreas, com foco no incentivo ao empreendedorismo, capacitação profissional, educação, saúde, cultura, assistência e lazer. O recorde reflete o compromisso contínuo das instituições em promover o desenvolvimento econômico e social em todo o Rio Grande do Norte.

“Este resultado extraordinário é fruto do trabalho dedicado de nossas equipes e da confiança da população potiguar em nossos serviços. Estamos orgulhosos de contribuir para o crescimento e bem-estar do



nosso estado”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Desde sua fundação em 1949, o Sistema Fecomércio RN tem trabalhado para impulsionar o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, promover qualidade de vida e fortalecer a economia local. Com uma atuação integrada entre Fecomércio, seus 16 sindicatos filiados em todo estado, Sesc e Senac, o Sistema tem se consolidado como parceiro indispensável para a população potiguar.

O Senac RN confirmou sua posição como referência em educação profissional, com mais de 33 mil matrículas realizadas em 2024. Foram executadas mais de 2 milhões de horas aulas de cursos, abrangendo 141 municípios.

Referência nacional e internacional em turismo sustentável e excelência em hospitalidade – combinando prestação de serviços de alta qualidade com a formação de profissionais especializados –, o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa também se destacou, com 14 mil room nights e 260 eventos realizados ao longo de 2024.

O Sesc RN manteve seu compromisso com o bem-estar da população através de seus cinco programas principais. Em 2024, foram realizados mais de 1,3 milhão atendimentos na área de saúde e nutrição, incluindo a unidade móvel Sesc Saúde Mulher. Na assistência social, foram 340 mil pessoas beneficiadas, principalmente pelo projeto Sesc Mesa Brasil. E a cultura também teve destaque, com mais de 351 mil atendimentos gratuitos, enquanto 124 mil pessoas participaram de projetos de lazer e esportes. Na educação, quase 4 mil alunos foram matriculados em cursos regulares e de valorização social.

Esse impacto transformador em tantas vidas rendeu ao Sistema Fecomércio RN importantes reconhecimentos, tanto nacionais quanto internacionais, em áreas estratégicas como inovação, sustentabilidade, gestão de pessoas, educação e excelência em qualidade.

Para Marcelo Queiroz, as expectativas para 2025 são ainda mais positivas. “Reforçamos nosso propósito de contribuir com o desenvolvimento do estado, ampliando o alcance de nossas ações, lançando novos produtos e

serviços, promovendo mudanças significativas e consolidando-se como uma força de impacto positivo em cada região do Rio Grande do Norte”, finalizou.

## Sistema Fecomércio RN alcança recorde de mais de 2 milhões de atendimentos em 2024

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/sistema-fecomercio-rn-alcanca-recorde-de-mais-de-2-milhoes-de-atendimentos-em-2024/">https://blogdofm.com.br/sistema-fecomercio-rn-alcanca-recorde-de-mais-de-2-milhoes-de-atendimentos-em-2024/</a>
Data da publicação	03/01/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN alcança recorde de mais de 2 milhões de atendimentos em 2024



FOTO: DIVULGAÇÃO

Em 2024, ano em que completou 75 anos de atuação no estado, o Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac atingiu um marco histórico ao realizar mais de 2 milhões de atendimentos em diversas áreas, com foco no incentivo

ao empreendedorismo, capacitação profissional, educação, saúde, cultura, assistência e lazer. O recorde reflete o compromisso contínuo das instituições em promover o desenvolvimento econômico e social em todo o Rio Grande do Norte.

“Este resultado extraordinário é fruto do trabalho dedicado de nossas equipes e da confiança da população potiguar em nossos serviços. Estamos orgulhosos de contribuir para o crescimento e bem-estar do nosso estado”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Desde sua fundação em 1949, o Sistema Fecomércio RN tem trabalhado para impulsionar o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, promover qualidade de vida e fortalecer a economia local. Com uma atuação integrada entre Fecomércio, seus 16 sindicatos filiados em todo estado, Sesc e Senac, o Sistema tem se consolidado como parceiro indispensável para a população potiguar.

O Senac RN confirmou sua posição como referência em educação profissional, com mais de 33 mil matrículas realizadas em 2024. Foram executadas mais de 2 milhões de horas aulas de cursos, abrangendo 141 municípios.

Referência nacional e internacional em turismo sustentável e excelência em hospitalidade – combinando prestação de serviços de alta qualidade com a formação de profissionais especializados –, o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa também se destacou, com 14 mil room nights e 260 eventos realizados ao longo de 2024.

O Sesc RN manteve seu compromisso com o bem-estar da população através de seus cinco programas principais. Em 2024, foram realizados mais de 1,3 milhão atendimentos na área de saúde e nutrição, incluindo a unidade móvel Sesc Saúde Mulher. Na assistência social, foram 340 mil pessoas beneficiadas, principalmente pelo projeto Sesc Mesa Brasil. E a cultura também teve destaque, com mais de 351 mil atendimentos gratuitos, enquanto 124 mil pessoas participaram de projetos de lazer e esportes. Na educação, quase 4 mil alunos foram matriculados em cursos regulares e de valorização social.

Esse impacto transformador em tantas vidas rendeu ao Sistema Fecomércio RN importantes reconhecimentos, tanto nacionais quanto internacionais, em áreas estratégicas como inovação, sustentabilidade, gestão de pessoas, educação e excelência em qualidade.

Para Marcelo Queiroz, as expectativas para 2025 são ainda mais positivas. “Reforçamos nosso propósito de contribuir com o desenvolvimento do estado, ampliando o alcance de nossas ações, lançando novos produtos e serviços, promovendo mudanças significativas e consolidando-se como uma força de impacto positivo em cada região do Rio Grande do Norte”, finalizou.

## Sesc RN e Prefeitura de Natal formalizam cessão do Teatro Sandoval Wanderley

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/sesc-rn-e-prefeitura-de-natal-formalizam-cessao-do-teatro-sandoval-wanderley/">https://blogdofm.com.br/sesc-rn-e-prefeitura-de-natal-formalizam-cessao-do-teatro-sandoval-wanderley/</a>
Data da publicação	07/01/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sesc RN e Prefeitura de Natal formalizam cessão do Teatro Sandoval Wanderley

•



EQUIPAMENTO TERÁ AMPLA PROGRAMAÇÃO COM FOCO NA VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL E ESPETÁCULOS ACESSÍVEIS. FOTO: DIVULGAÇÃO

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN, e a Prefeitura do Natal oficializaram, nesta segunda-feira (30), a assinatura do termo de cessão do Teatro Sandoval Wanderley, localizado no Alecrim, Zona Leste da Capital. A parceria com a Prefeitura de Natal marca um importante passo para

reativação das atividades no espaço cultural, que se encontrava fechado há 15 anos.

Com a assinatura do termo, o Sesc assume a gestão do Teatro e nas próximas semanas, a entidade seguirá com o processo de montagem de móveis e equipamentos. Em 2024, o Sesc já destinou um orçamento de R\$ 600 mil para equipar o teatro e prevê mais R\$ 2 milhões em investimentos para 2025.

O objetivo é devolver à comunidade um espaço multifuncional, destinado a espetáculos teatrais, musicais e outras manifestações artísticas. A expectativa é que o equipamento passe a integrar o calendário cultural da cidade, fortalecendo a cena artística potiguar e democratizando o acesso à cultura.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da parceria. “O Sesc tem expertise no ramo cultural, administrando cerca de 120 teatros pelo Brasil. Agora, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, vai dar vida ao Teatro Sandoval Wanderley, que estava fechado há 15 anos. Vai trazer cultura ao coração do comércio natalense”, afirmou.

Nos próximos três meses, será divulgada a programação do Teatro Sesc Sandoval Wanderley para 2025. Todas as atividades deverão ser acessíveis e inclusivas, priorizando a inclusão de artistas e produções locais.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, reforçou os benefícios esperados. “O Sesc já tem essa parceria em várias outras cidades e estados. Agora aqui em Natal, o Teatro Sandoval Wanderley também ficará a cargo do Sesc, Sistema Fecomércio, que começa a administração e funcionamento do equipamento cultural. O teatro foi totalmente refeito, modernizado e recuperado, e será um grande avanço para a cultura e para o povo de Natal”, afirmou.

A assinatura do termo reflete o compromisso do Sesc RN e da Prefeitura em valorizar o patrimônio cultural de Natal, contribuindo para a construção de uma sociedade mais participativa e culturalmente rica. Estavam presentes no ato da assinatura, além do prefeito e do presidente do Sistema Fecomércio RN, o diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes,



o secretário do Gabinete Civil, Johan Xavier e o secretário adjunto municipal das PPPs, Polian Torres.



## Cursos de Idiomas Senac-RN

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/cursos-de-idiomas-senac-rn-2/">https://www.liegebarbalho.com/cursos-de-idiomas-senac-rn-2/</a>
Data da publicação	07/01/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

### [Cursos de Idiomas Senac-RN](#)



O Senac RN acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e profissional”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

O Senac RN recebeu o prêmio Top Natal 2024 como a marca mais lembrada na categoria &quot;Escola de Idiomas&quot; pelos natalenses. Reconhecido pelo alto nível de excelência, os cursos de idiomas do Senac contam com carga horária diferenciada e instrutores certificados internacionalmente. Além disso, a unidade do Senac Alecrim, conhecida por ser um dos principais polos na oferta de cursos de idiomas, passou por uma ampla reforma de sua infraestrutura. O resultado é a entrega de um espaço mais moderno, com salas de aulas e laboratórios mais confortáveis para um aprendizado de qualidade.

O Senac RN está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 25% no valor do curso, a depender do horário escolhido. Também será oferecido esse mesmo percentual de desconto para cursos em turmas na unidade da Zona Norte. Mais informações no site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br)

## Serasa: maioria deve gastar até R\$ 4 mil em despesas de início de ano

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-01/serasa-maioria-deve-gastar-ate-r-4-mil-em-despesas-de-inicio-de-ano">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-01/serasa-maioria-deve-gastar-ate-r-4-mil-em-despesas-de-inicio-de-ano</a>
<b>Data da publicação</b>	06/01/2025
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Serasa: maioria deve gastar até R\$ 4 mil em despesas de início de ano

Valor é 21% superior à renda média do brasileiro estimada pelo Ipea

Elaine Patrícia Cruz - Repórter da Agência Brasil

Mais da metade dos brasileiros (55% do total) espera gastar até R\$ 4 mil com as chamadas despesas de início de ano, como seguros, matrículas de escolas e impostos (como IPVA e IPTU). Isso é o que revelou uma pesquisa conduzida pela Serasa, em parceria com o Instituto Opinion Box.

Esse valor é 21% superior à renda média do brasileiro, estimada em R\$ 3.279 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e mais de duas vezes o salário-mínimo nacional, que atualmente é de R\$ 1.518,00.

No entanto, revelou essa mesma pesquisa, apenas 59% dos entrevistados afirma ter se preparado financeiramente para pagar essas despesas.

Para ajudar os consumidores a equilibrar essas contas, os especialistas da Serasa recomendam que as pessoas anotem em uma planilha financeira os seus gastos, separando-os em categorias: vitais (como moradia, água, luz, transporte e alimentação), importantes (como academia e atividades de lazer), anuais (como matrículas escolares e impostos), emergenciais, e supérfluos (como streaming e delivery).

Em seu [site](#), a Serasa disponibiliza uma tabela financeira para ajudar o consumidor a controlar melhor seus gastos.

## Serasa: brasileiros devem gastar até R\$ 4 mil em despesas de início de ano

Link	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/agencia-brasil/2025/01/07/serasa-brasileiros-devem-gastar-ate-r-4-mil-em-despesas-de-inicio-de-ano.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/agencia-brasil/2025/01/07/serasa-brasileiros-devem-gastar-ate-r-4-mil-em-despesas-de-inicio-de-ano.htm</a>
Data da publicação	07/01/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Serasa: brasileiros devem gastar até R\$ 4 mil em despesas de início de ano

Brasília



dinheiro, desenrola brasil, negociação de dívidasImagem: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Mais da metade dos brasileiros (55% do total) espera gastar até R\$ 4 mil com as chamadas despesas de início de ano, como seguros, matrículas de escolas e impostos (como IPVA e IPTU). Isso é o que revelou uma pesquisa conduzida pela Serasa, em parceria com o Instituto Opinion Box.

Esse valor é 21% superior à renda média do brasileiro, estimada em R\$ 3.279 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e mais de duas vezes o salário-mínimo nacional, que atualmente é de R\$ 1.518,00.

No entanto, revelou essa mesma pesquisa, apenas 59% dos entrevistados afirma ter se preparado financeiramente para pagar essas despesas.

Para ajudar os consumidores a equilibrar essas contas, os especialistas da Serasa recomendam que as pessoas anotem em uma planilha financeira os seus gastos, separando-os em categorias: vitais (como moradia, água, luz, transporte e alimentação), importantes (como academia e atividades de lazer), anuais (como matrículas escolares e impostos), emergenciais, e supérfluos (como streaming e delivery).

No site, a Serasa disponibiliza [uma tabela financeira](#) para ajudar o consumidor a controlar melhor seus gastos.

## Serasa: maioria deve gastar até R\$ 4 mil em despesas de início de ano

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/serasa-maioria-deve-gastar-ate-r-4-mil-em-despesas-de-inicio-de-ano/">https://tribunadonorte.com.br/economia/serasa-maioria-deve-gastar-ate-r-4-mil-em-despesas-de-inicio-de-ano/</a>
Data da publicação	07/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Serasa: maioria deve gastar até R\$ 4 mil em despesas de início de ano



Foto: Magnus Nascimento

### PUBLICIDADE

Mais da metade dos brasileiros (55% do total) espera gastar até R\$ 4 mil com as chamadas despesas de início de ano, como seguros, matrículas de escolas e impostos (como IPVA e IPTU). Isso é o que revelou uma pesquisa conduzida pela Serasa, em parceria com o Instituto Opinion Box.



Esse valor é 21% superior à renda média do brasileiro, estimada em R\$ 3.279 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e mais de duas vezes o salário-mínimo nacional, que atualmente é de R\$ 1.518,00.

No entanto, revelou essa mesma pesquisa, apenas 59% dos entrevistados afirma ter se preparado financeiramente para pagar essas despesas.

Para ajudar os consumidores a equilibrar essas contas, os especialistas da Serasa recomendam que as pessoas anotem em uma planilha financeira os seus gastos, separando-os em categorias: vitais (como moradia, água, luz, transporte e alimentação), importantes (como academia e atividades de lazer), anuais (como matrículas escolares e impostos), emergenciais, e supérfluos (como streaming e delivery).

Em seu [site](#), a Serasa disponibiliza uma tabela financeira para ajudar o consumidor a controlar melhor seus gastos.

Agência Brasil

## Arrecadação federal fecha em R\$ 209,21 bi em novembro

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-01/arrecadacao-federal-fecha-em-r-20921-bi-em-novembro">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-01/arrecadacao-federal-fecha-em-r-20921-bi-em-novembro</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação federal fecha em R\$ 209,21 bi em novembro

É o melhor resultado desde 2013

Luciano Nascimento - Repórter da Agência Brasil

A arrecadação total do governo federal cresceu 11,21% em novembro de 2024 em relação a novembro de 2023, totalizando R\$ 209,21 bilhões, informou hoje (7), em Brasília, a Receita Federal. O resultado de novembro é o melhor desempenho para o mês desde 2013, quando a arrecadação ficou em R\$ 188,1 bilhões em valores corrigidos pela inflação medida pelo Índice de Preços Amplos ao Consumidor (IPCA).

No período acumulado de janeiro a novembro de 2024, a arrecadação alcançou R\$ 2.391.437 milhões, representando acréscimo real de 9,82%, descontada a inflação medida pelo IPCA.

Em relação às Receitas Administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em novembro, foi de R\$ 203 bilhões - acréscimo real de 12,26%. No período acumulado de janeiro a novembro, a arrecadação alcançou R\$ 2,27 trilhões, registrando acréscimo real (IPCA) de 9,92%.

Segundo a Receita, o acréscimo observado no período pode ser explicado pelo comportamento das variáveis macroeconômicas, pelo retorno da tributação do Programa de Integração Social e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) sobre combustíveis, pela tributação dos fundos exclusivos e pela atualização de bens e direitos no exterior.



Sem considerar esses pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 7,72% na arrecadação do período acumulado e de 11,03% na arrecadação de novembro.

### Crescimento

Em novembro, a Receita disse que, em relação ao PIS/Pasep e a Cofins, houve uma arrecadação conjunta de R\$ 46.093 bilhões, representando expansão real de 19,23%.

A Receita Federal informou que esse desempenho é explicado pela combinação dos aumentos reais de 8,82% no volume de vendas e de 6,33% no volume de serviços entre outubro de 2024 e outubro de 2023, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e pelo acréscimo da arrecadação relativa ao setor de combustíveis, pelo aumento no volume de importações e pelo desempenho positivo das atividades financeiras.

No período de janeiro a novembro, a arrecadação conjunta do PIS/Pasep e da Cofins foi de R\$ 483,93 bilhões, representando crescimento real de 19,23%.

Ainda em novembro, a arrecadação do Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) apresentaram atingiram R\$ 32,69 bilhões, representando aumento real de 12,62%.

O desempenho pode ser explicado pelos acréscimos reais de 14,93% na arrecadação da estimativa mensal, de 5,45% no lucro presumido e de 7,63% na arrecadação do Simples Nacional. Já o Imposto Retido sobre a Renda de Capital (IRRF-Capital) teve uma arrecadação de R\$ 9,78 bilhões - aumento real de 28,9%.

A Receita disse, ainda, que o Imposto sobre Importação e o IPI-Vinculado à Importação apresentaram, em novembro, uma arrecadação conjunta de R\$ 10,64 bilhões - crescimento real de 58,82%.

Entre janeiro e novembro de 2024, o Imposto sobre Importação e o IPI-Vinculado à Importação anotaram uma arrecadação conjunta de R\$ 98,4 bilhões, representando alta real de 31,64%.

## Receita previdenciária

Em novembro, a Receita previdenciária foi de R\$ 54,36 bilhões - expansão real de 3,79%, principalmente em razão do aumento na massa salarial.

No período de janeiro a novembro, a Receita Previdenciária totalizou R\$ 596,06 bilhões, com expansão real de 5,59%.

Esse resultado se deve ao crescimento real de 7,15% da massa salarial e de 12,51% no montante das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária, no período de janeiro a novembro de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Arrecadação federal bate R\$ 209 bilhões em novembro

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/arrecadacao-federal-bate-r-209-bilhoes-em-novembro/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/arrecadacao-federal-bate-r-209-bilhoes-em-novembro/</a>
Data da publicação	07/01/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação federal bate R\$ 209 bilhões em novembro

*É o melhor resultado para o mês desde 2013; ganhos subiram 11,21% em termos reais em relação ao mesmo período de 2023*



Dados da Receita Federal foram divulgados nesta 3ª feira (7.jan.2025); na imagem, moedas de real

Sérgio Lima/Poder360 – 3.set.2018

[Gabriel Benevides](#) 7.jan.2025 (terça-feira) - 11h01

A Receita Federal divulgou nesta 3ª feira (7.jan.2025) que o governo arrecadou R\$ 209,2 bilhões em novembro de 2024. É o 2º maior valor para o mês na série histórica. Perde só para 2013, quando foi de R\$ 210,2 bilhões. Eis as íntegras da [apresentação](#) (PDF – 673 kB) e do [relatório](#) (PDF – 1 MB).

Corrigida pela inflação, a arrecadação subiu 11,21% ante novembro de 2023. A cifra é composta por:

- ganhos administrados pela Receita Federal – totalizaram R\$ 203,1 bilhões (+ 12,3% em 1 ano);
- arrecadação administrada por outros órgãos – somaram R\$ 6,3 bilhões (- 15,2% em 1 ano).

A arrecadação é o total de receitas obtidas pelo governo –especialmente por meio de impostos. São os ganhos da administração federal.

Leia o histórico do indicador para os meses de novembro:

[compartilhe esta imagem](#)



Houve queda de 15,94% ante os resultados de outubro de 2024, ao considerar os ajustes pelos índices de preço.

No acumulado de janeiro a novembro, a arrecadação somou R\$ 2,44 trilhões. Subiu 9,8% em termos reais comparado ao mesmo período de 2023, quando totalizou R\$ 2,087 trilhões.

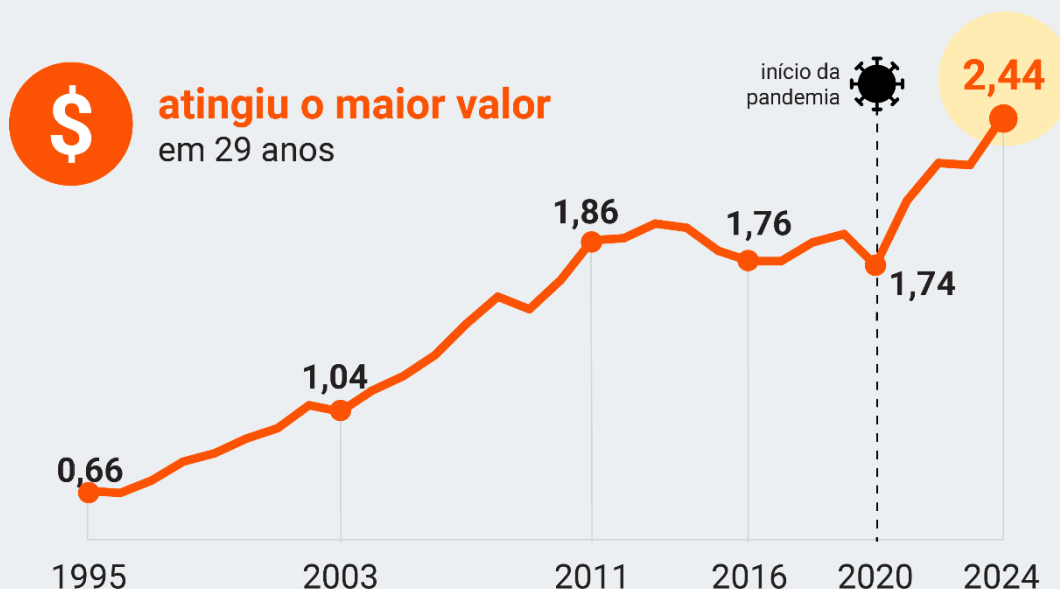
Mesmo com os valores altos, o governo terminará o ano com deficit nas contas públicas. O motivo: os gastos sobem mais que as receitas.

Leia o histórico do acumulado do ano até novembro:

[compartilhe esta imagem](#)

## ARRECADÇÃO EM 2024 BATE RECORDE NO ACUMULADO ATÉ NOVEMBRO

valor das receitas com impostos federais de janeiro a novembro de cada ano corrigido pela inflação (em R\$ trilhões)



FHC



Lula



Dilma



Temer



Bolsonaro



Lula

fonte: Receita Federal

PODER 360

7.jan.2025

### NÚMEROS POR IMPOSTOS

Uma das maiores cifras de arrecadação de novembro foi do Pis/Cofins. Totalizou R\$ 46,1 bilhões, com alta anual de 17,7%.

Em termos de crescimento, a maior expansão foi com o Imposto de Importação e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) vinculado. Variou 58,5% e somou R\$ 10,6 bilhões.

Leia os valores abaixo ([aqui](#) para abrir em outra aba):

### RENÚNCIA FISCAL & DESONERAÇÃO DA FOLHA

O governo deixou de arrecadar R\$ 112,9 bilhões nos primeiros 11 meses de 2024 por causa de desonerações. Em novembro, a perda foi de R\$ 10,2 bilhões.

Alvo de impasses entre o governo e o Congresso, a desoneração da folha de salários somou R\$ 19,4 bilhões no acumulado do ano e R\$ 1,8 bilhão em novembro.

Leia o detalhamento abaixo ([aqui](#) para abrir em outra aba):

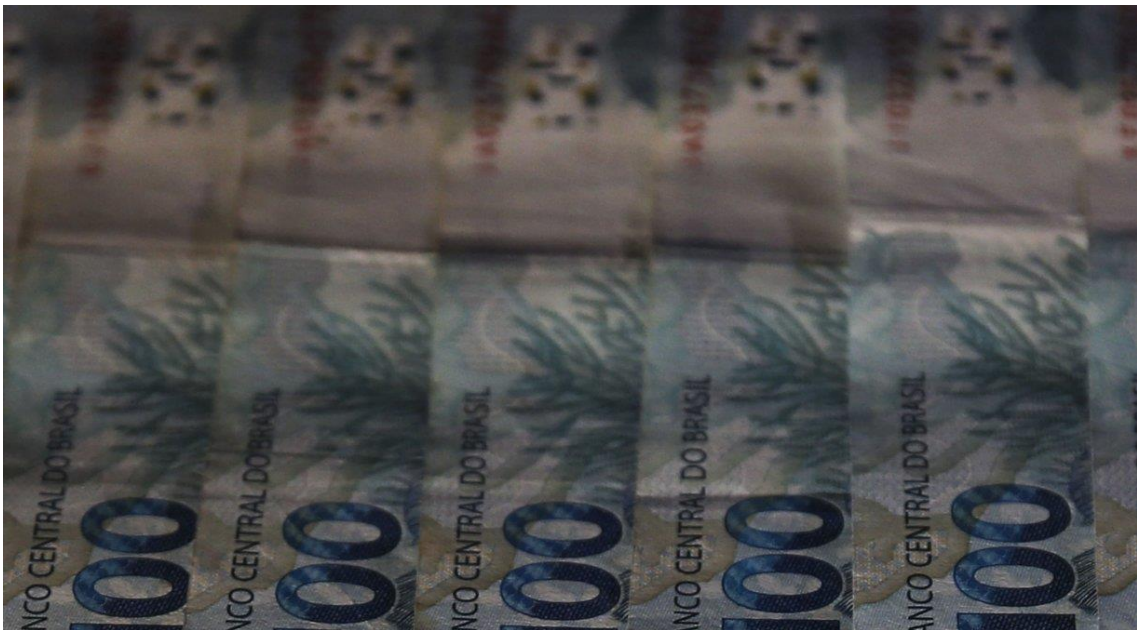
Desonerar um setor significa que ele terá redução ou isenção de tributos. A prática para a folha de pagamento valia integralmente para 17 setores da economia. Depois de negociações com o Congresso e uma atuação do STF (Supremo Tribunal Federal), o benefício fiscal ficou mantido em 2024. Entretanto, deve acabar de forma gradual até 2028.

## Arrecadação federal atinge R\$ 209,2 bi em novembro, mostra Receita

Link	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/arrecadacao-federal-atinge-r-2092-bi-em-novembro-mostra-receita/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/arrecadacao-federal-atinge-r-2092-bi-em-novembro-mostra-receita/</a>
Data da publicação	07/01/2025
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação federal atinge R\$ 209,2 bi em novembro, mostra Receita

É o segundo maior resultado para o mês da série histórica, iniciada em 1995



• José Cruz/Agência Brasil

A arrecadação federal somou R\$ 209,2 bilhões em novembro. É o segundo maior resultado para o mês da série histórica, iniciada em 1995. O número foi divulgado pela Receita Federal nesta terça-feira (7).

PUBLICIDADE



O resultado de novembro subiu 11,21% em termos reais – descontada a alta da inflação no período – em comparação ao mesmo período do ano passado, quando a arrecadação federal somou R\$ 188,1 bilhões.

Em outubro de 2024 a arrecadação federal somou R\$ 247,9 bilhões.

De janeiro a novembro, a arrecadação federal foi de R\$ 2,4 trilhões, maior resultado da série histórica para o período. No mesmo período do ano passado, a Receita Federal contabilizou R\$ 2,2 trilhões.

A arrecadação das receitas administradas pela Receita Federal atingiu R\$ 203,1 bilhões em novembro, com alta real de 12,26% em relação ao mesmo período do ano passado.

Play Video

Segundo a Receita, o PIS/Pasep e Cofins totalizaram uma arrecadação de R\$ 46 bilhões, representando crescimento real de 19,23%

Meta fiscal

O aumento da arrecadação federal é favorável para o governo que busca alcançar a meta de déficit zero nas contas públicas em 2024. Apesar da meta ser zero, pelas regras do arcabouço fiscal, o governo pode ter um déficit de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB).

## Arrecadação federal atinge R\$ 209,2 bi em novembro, alta de 11% ante 2023

Link	<a href="https://veja.abril.com.br/economia/arrecadacao-federal-atinge-r-2092-bi-em-novembro-alta-de-11-ante-2023">https://veja.abril.com.br/economia/arrecadacao-federal-atinge-r-2092-bi-em-novembro-alta-de-11-ante-2023</a>
Data da publicação	07/01/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação federal atinge R\$ 209,2 bi em novembro, alta de 11% ante 2023

No acumulado de janeiro a novembro de 2024, arrecadação de impostos somou R\$ 2,391 trilhões, o maior número da série histórica



Sem a correção pela inflação, a arrecadação cresceu 16,63% em novembro e 14,59% no acumulado de 2024 (iStock/Getty Images)

A arrecadação federal atingiu 209,218 bilhões de reais em novembro, divulgou a Receita Federal nesta terça-feira, 7. Trata-se de um crescimento real (subtraindo a inflação do período) de 11,21% em relação a novembro de 2023. Esta é a segunda maior arrecadação mensal

registrada na série histórica, iniciada em 1995, perdendo apenas para novembro de 2013.

No acumulado de janeiro a novembro de 2024, a arrecadação somou 2,391 trilhões de reais — crescimento de 9,82% em comparação ao mesmo período do ano anterior e número recorde na série histórica.

#### PUBLICIDADE

Sem a correção pela inflação, a arrecadação cresceu 16,63% em novembro e 14,59% no acumulado de 2024.

Considerando apenas as receitas administradas pela Receita Federal do Brasil (RFB), a arrecadação somou 203,093 bilhões de reais em novembro, um crescimento real de 12,26%. Já no acumulado de janeiro a novembro de 2024, a arrecadação alcançou 2,270 trilhões de reais — alta real de 9,92%.

A receita própria de outros órgãos federais foi de 6,125 bilhões de reais em novembro, queda de 15,23% na comparação com novembro de 2023. No acumulado do ano, a arrecadação dessa categoria atingiu 121,268 bilhões de reais, com alta real de 8,01%.

**Arrecadação de impostos atinge R\$ 209 bi em novembro, segundo maior valor da série histórica**

<b>Link</b>	<a href="https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/01/07/arrecadacao-de-impostos-atinge-r-209-bi-em-novembro-segundo-maior-valor-da-serie-historica.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/01/07/arrecadacao-de-impostos-atinge-r-209-bi-em-novembro-segundo-maior-valor-da-serie-historica.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	O GLOBO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação de impostos atinge R\$ 209 bi em novembro, segundo maior valor da série histórica

Resultado foi divulgado pela Receita Federal



Receita Federal divulga dados da arrecadação de novembro — Foto: Reprodução

A arrecadação de impostos e contribuições federais atingiu R\$ 209,218 bilhões em novembro de 2024, valor 11,21% acima do registrado no

mesmo mês de 2023. No acumulado do ano, o total de receitas foi de R\$ 2,391 bilhões, um aumento de 9,82%.

O resultado de novembro é o segundo maior da série histórica, iniciada há 30 anos, para o mês. O mais alto foi em novembro de 2013, de R\$ R\$ 210,232 bilhões.

Os dados foram divulgados, nesta terça-feira, pela Receita Federal. De acordo com o Fisco, o aumento da arrecadação se deveu ao comportamento das variáveis econômicas, como o crescimento da economia, ao retorno da tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis, à tributação dos fundos exclusivos e à atualização de bens e direitos no exterior.

Segundo a Receita, PIS/Pasep e Cofins contribuíram com R\$ 46,093 bilhões no total arrecadado, um crescimento real (descontada a inflação) de 19,23%. O desempenho é explicado, principalmente, pela expansão das vendas de bens e serviços, além da volta dos tributos sobre combustíveis.

O aumento dos gastos no exterior também teve peso substantivo das receitas. O Imposto sobre Importação (II) e o IPI-Vinculado à Importação garantiram o ingresso de R\$ 10,642 bilhões, com um crescimento de 58,82%. Esse resultado decorre, basicamente, dos aumentos reais de 11,74% no valor em dólar (volume) das importações, de 18,55% na taxa média de câmbio, de 25,70% na alíquota média efetiva do II e de 5,85% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) apresentaram uma arrecadação conjunta de R\$ 32.690 milhões, com aumento de 12,62%. O desempenho se deveu aos acréscimos de 14,93% na arrecadação da estimativa mensal, de 5,45% no lucro presumido e de 7,63% na arrecadação do Simples Nacional.

Sem entrar em detalhes, o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, disse que o órgão espera que o desempenho da arrecadação de tributos se repita em dezembro.

— A expectativa é bem positiva. Os números que estão chegando indicam que o resultado será muito bom — afirmou.

**Arrecadação de impostos soma R\$ 209,2 bi em novembro, 2ª maior para o mês da série histórica**

<b>Link</b>	<a href="https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/01/07/arrecadacao-soma-r-2092-bi-em-novembro-alta-de-11percent-ante-2023.ghtml">https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/01/07/arrecadacao-soma-r-2092-bi-em-novembro-alta-de-11percent-ante-2023.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	VALOR ECONÔMICO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação de impostos soma R\$ 209,2 bi em novembro, 2ª maior para o mês da série histórica

De janeiro a novembro de 2024, a arrecadação atingiu R\$ 2,391 trilhões, alta real de 9,8%, conforme dados da Receita

A arrecadação federal de impostos alcançou R\$ 209,218 bilhões em novembro de 2024 e registrou alta real de 11,21% perante um ano antes. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (7) pela Receita Federal.

Arrecadação de impostos soma R\$ 209,2 bi em novembro, 2ª maior para o mês em termos reais

A arrecadação de novembro é a segunda maior da série histórica para o mês em termos reais, com início em 1995. Perde para novembro de 2013, quando, em números atualizados pela inflação, a arrecadação foi de R\$ 210,232 bilhões. Já o acumulado do ano é recorde para a série histórica.

De janeiro a novembro de 2024, a arrecadação atingiu R\$ 2,391 trilhões, alta real de 9,8%.

Sem correção inflacionária, a arrecadação mostrou alta de 16,63% em novembro e de 14,59% no acumulado de 2024.

Considerando somente as receitas administradas pela Receita Federal, houve alta real de 12,26% em novembro, somando R\$ 203,093 bilhões. No acumulado ano, as receitas administradas somaram R\$ 2,270 trilhões, alta real de 9,82%.



Já a receita própria de outros órgãos federais (onde estão os dados de royalties de petróleo, por exemplo) foi de R\$ 6,125 bilhões em novembro, queda real de 15,23%. No acumulado do ano, a arrecadação de outros órgãos alcançou R\$ 121,268 bilhões, alta real de 8,01%.

Segundo a Receita, não teve fatores atípicos em novembro de 2024 nas receitas administradas. No acumulado de 2024, a arrecadação das receitas administradas teria ficado em R\$ 2,289 trilhões descontando fatores atípicos, ou seja, não recorrentes.

Segundo os números divulgados nesta terça, o principal fator atípico que aumentou a arrecadação de janeiro a novembro, mas não tende a se repetir, foi o ingresso de R\$ 13 bilhões com a tributação de fundos exclusivos. Depois, aparecem R\$ 7,670 bilhões com a atualização de bens e direitos no exterior e R\$ 4 bilhões de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)/Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) atípicos.

Já o item atípico que diminuiu em R\$ 2 bilhões a receita administrada no acumulado deste ano foi a redução das alíquotas de PIS/Cofins sobre combustíveis.

Os dados de novembro da arrecadação federal deveriam ter saído no fim de dezembro, mas foram apresentados com atraso pelo Fisco.



— Foto: Pixabay

## Desonerações

O governo federal deixou de arrecadar R\$ 112,881 bilhões de janeiro a novembro de 2024 por causa de desonerações tributárias. O dado representa queda de R\$ 14,312 bilhões em relação ao mesmo período de 2023.

As fontes de renúncia do governo federal no acumulado de 2024 foram: PIS-Cofins Combustíveis (R\$ 2 bilhões) Imposto sobre Produtos Industrializados (R\$ 1,862 bilhão); lucro presumido (R\$ 1,635 bilhão); entidades beneficentes - Cebas (R\$ 1,268 bilhão); transporte coletivo (R\$ 606 milhões); cesta básica (R\$ 606 milhões); e outros (R\$ 104,904 bilhões).



## Economia brasileira cresceu 3,6% em 2024, estima Fernando Haddad

<b>Link</b>	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/01/07/haddad---estudio-i.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/01/07/haddad---estudio-i.htm</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	UOL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia brasileira cresceu 3,6% em 2024, estima Fernando Haddad

Do UOL, em São Paulo (SP)



Imagem:

Gabriela Biló/Folhapress

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira (7) que as estimativas da equipe econômica apontam para o avanço de até 3,6% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2024. O resultado será divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no dia 7 de março.

O que aconteceu

Expectativas de Haddad são mais otimistas do que as do mercado financeiro. "Estamos prevendo um crescimento entre 3,5% e 3,6% no ano passado", disse em entrevista ao Estúdio i, da Globonews. Os analistas

financeiros estimam alta de 3,4%, conforme a última edição do Boletim Focus, divulgado ontem (6) pelo BC (Banco Central).

Estimativas apontam para déficit de 0,1% do Produto Interno Bruto. Ele afirma que a segunda casa depois da vírgula ainda pode variar, a depender da divulgação oficial do PIB, indicador que representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país.

Haddad afirma que enchentes no Sul do Brasil afetaram a economia nacional. "O episódio trágico do Rio Grande do Sul consumiu 0,27% do PIB para atender à população de um estado inteiro embaixo d'água", disse ele.

Ministro defendeu esforço fiscal do governo sem afetar o desempenho do PIB. Ao recordar os elogios do FMI (Fundo Monetário Internacional) à condução econômica do Brasil, Haddad destacou o cuidado com as contas públicas sem prejudicar o "crescimento, a distribuição de renda e a geração de empregos".

*Foi exatamente o que aconteceu no ano passado. Vamos ter um déficit primário de 0,1% ou 0,37%, considerando o Rio Grande do Sul, um crescimento entre 3,4% e 3,6%, nossa projeção é 3,6%. Geramos em dois anos um crescimento de 3 milhões de novos empregos com distribuição de renda e aumento da renda do trabalhador.* Fernando Haddad, ministro da Fazenda

Ele culpou falhas de comunicação para desconhecimento da melhora econômica. "O governo tem que ser resiliente e resolutivo na sua comunicação. Não podemos deixar brecha para os resultados que queremos atingir", disse ao ser questionado sobre a crise de credibilidade na condução econômica do [governo Lula](#).

Problemas de comunicação fizeram "carro sair dos trilhos", diz Haddad. O ministro avalia existir a necessidade de ampliar o contato com o mercado financeiro. "Precisamos nos comunicar melhor. O mercado está muito sensível no mundo inteiro, não é uma situação normal que estamos vivendo", avaliou.

Haddad diz que cenário reflete instabilidades que deixam os mercados "nervosos". Segundo ele, o movimento é originado na desaceleração da

China, a estagnação da economia europeia e a insegurança gerada após a eleição de [Donald Trump](#) para presidir os Estados Unidos novamente. "Se você pegar os relatórios internacionais, as pessoas estão inseguras sobre a [inflação](#) americana", disse.

Continua após a publicidade

Reunião com o presidente Lula tratou sobre o cenário internacional. Haddad também revelou que a antecipação do fim das férias para se reunir com o presidente nesta segunda-feira (6) visou justamente defender uma atuação "mais cuidadosa do que nunca" com o ambiente externo. "Às vezes, uma declaração do presidente eleito [dos EUA] faz o dólar cair R\$ 0,10", ponderou.

Corte de gastos

Haddad recordou quem evolução da dívida será interrompida após dez anos. "Se garantir que as regras do arcabouço se perpetuem, em algum momento, num futuro próximo, a dívida vai se estabilizar e depois cair", disse ele, que complementou: "Nós estamos cumprindo uma regra que endereçamos ao Congresso e foi aprovada por ampla maioria dos parlamentares.

*A área econômica não vai sossegar enquanto não resolver esse problema [dos gastos públicos]*Fernando Haddad, ministro da Fazenda

"Superávit primário é equação política complexa", diz Haddad. O ministro avaliou não ser difícil fechar o ano com saldo positivo nas contas públicas, mas destacou o trabalho em resolver as questões com os outros Poderes da República. "Em uma planilha você resolver a questão do déficit público do Brasil em 15 minutos. Mas você tem Congresso, tem Judiciário e o Executivo. É preciso harmonizar os poderes em torno do objetivo", afirmou.

*O país se desacostumou com a disciplina nas contas públicas. Mas acredito que o Brasil vai se reeducando para respeitar os números e colocar o país no rumo certo.*Fernando Haddad, ministro da Fazenda

Continua após a publicidade

Newsletter

## POR DENTRO DA BOLSA

Receba diariamente análises exclusivas da equipe do PagBank e saiba tudo que movimenta o mercado de ações.

### [Quero receber](#)

#### Imposto de Renda

Ministro vê erro em influir reforma do Imposto de Renda no pacote de gastos. O anúncio de [isentar o IR para quem ganha até R\\$ 5.000 por mês](#) foi divulgado para amenizar as críticas às medidas apresentadas para cortar despesas e cumprir o arcabouço fiscal. "Eu acredito que [misturar o [Imposto de Renda](#) e o controle de gastos] foi um dos problemas", afirmou. Ele também vê a demora para a apresentação das medidas como outro entrave.

Promessa do governo é aprovar a reforma da renda ainda em 2025. "Tem que ser aprovado até o final do ano para valer em 2026. O tempo está a nosso favor", afirmou ao defender o melhor equilíbrio da distribuição de renda no Brasil e amplo debate com a sociedade. "Eu acredito que é uma proposta de grande apelo, porque muita gente não paga Imposto de Renda e tem muita renda anual. E muita gente que ganha até R\$ 5.000 paga Imposto de Renda na fonte."

#### Orçamento

Aprovação do Orçamento vai garantir liberdade, avalia Haddad. O ministro voltou a classificar o tema como prioridade do governo para uma "gestão orçamentária mais precisa para atingir os objetivos pretendidos" neste ano.

Ideia é Orçamento às medidas já aprovadas pelo Congresso. A percepção busca garantir uma "flexibilidade" na execução. "Nós não tivemos nos últimos anos e teremos mais liberdade para contingenciar, executar de uma forma mais adequada o Orçamento e fazer projeções em relação aos programas sociais", apontou.

**Receita diz que recebe movimentações de cartões de crédito e PIX com 'absoluto respeito' ao sigilo bancário**

<b>Link</b>	<a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/01/07/receita-federal-diz-que-recebe-movimentacoes-de-cartoes-de-credito-e-pix-com-absoluto-respeito-ao-sigilo-bancario.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/01/07/receita-federal-diz-que-recebe-movimentacoes-de-cartoes-de-credito-e-pix-com-absoluto-respeito-ao-sigilo-bancario.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	G1
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE


Receita diz que recebe movimentações de cartões de crédito e PIX com 'absoluto respeito' ao sigilo bancário

De acordo com o órgão, no repasse das informações não existe 'qualquer elemento que permita identificar a origem ou a natureza dos gastos efetuados'.

A Secretaria da [Receita Federal](#) esclareceu nesta terça-feira (7) que o recebimento de informações a partir deste ano sobre a [movimentação financeira de contribuintes](#) oriundas de operações com cartão de crédito, e de [PIX](#) de instituições de pagamento não implica em qualquer aumento de tributação e que será feito "em absoluto respeito às normas legais dos sigilos bancário e fiscal".

Até o ano passado, o Fisco já recebia esse tipo de informação dos bancos tradicionais, públicos e privados, em operações como PIX aplicações financeiras, seguros, planos de previdência e investimentos em ações.

A partir de 2025, englobou também informações de cartões de crédito, antes já captadas, mas agora passando a englobar "um maior número de declarantes, alcançado valores recebidos por meio dos instrumentos de pagamento, operações hoje comumente utilizadas no mercado".

 De menor porte, as instituições de pagamento (IP) são empresas que viabilizam compra, venda e movimentação de recursos, mas não oferecem

empréstimos e financiamentos a seus clientes. Varejistas de grande porte, bancos virtuais, carteiras digitais são alguns exemplos.

Receita Federal deve fiscalizar movimentações com cartão de crédito

Sem detalhamento de compras, e com respeito ao sigilo

De acordo com a Receita Federal, no repasse das informações pelas instituições financeiras e administradoras de cartão de crédito, não existe "qualquer elemento que permita identificar a origem ou a natureza dos gastos efetuados".

"Por exemplo, quando uma pessoa realiza uma transferência de sua conta para um terceiro, seja enviando um PIX ou fazendo uma operação do tipo DOC ou TED, não se identifica, na e-Financeira, para quem ou a que título esse valor individual foi enviado", informou a Receita Federal.

O órgão acrescentou que, no repasse dos dados ao Fisco, "não se individualiza sequer a modalidade de transferência, se por PIX ou outra".

"Todos os valores são consolidados e devem ser informados os totais movimentados a débito e a crédito numa dada conta", explicou o órgão.

Transferências via Pix — Foto: Marcelo Casagrande / Agencia RBS

Envio semestral

Segundo a Receita Federal, o envio desses dados, que será feito semestralmente por meio da chamada de "e-Financeira", só será obrigatório quando o montante total movimentado, por cada tipo de operação financeira (PIX, pagamento ou investimento, por exemplo), for:

- superior a R\$ 5 mil, para pessoas físicas;
- superior a R\$ 15 mil, para empresas.

O órgão explicou que, ao final de um mês, somam-se todos os valores que saíram da conta, inclusive saques e, se ultrapassado o limite de R\$ 5 mil para uma pessoa física, ou de R\$ 15 mil para uma pessoa jurídica, a instituição financeira prestará essa informação à Receita Federal.

Essas informações serão incorporados à base de dados da Receita Federal com objetivo de "identificar irregularidades e dar efetividade ao cumprimento das leis tributárias".

"As medidas visam aprimorar o controle e fiscalização das operações financeiras, garantindo uma maior coleta de dados. Além disso, reforçam os compromissos internacionais do Brasil no âmbito do Padrão de Declaração Comum (CRS), contribuindo para o combate à evasão fiscal e promovendo a transparência nas operações financeiras globais", informou o Fisco, por meio de nota.

De acordo com a Receita Federal, a medida também visa proporcionar um "melhor gerenciamento de riscos pela administração tributária, a partir da qual será possível oferecer melhores serviços à sociedade".

"Os dados recebidos poderão, por exemplo, ser disponibilizados na declaração pré-preenchida do imposto de renda da pessoa física no ano que vem, evitando-se divergências", acrescentou o Fisco.

#### Histórico

A Receita Federal lembrou que, com o fim da Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF) em 2007, foi instituída no ano seguinte a Declaração de Informações sobre Movimentação Financeira (Dimof) — pela qual os bancos informavam dados sobre a movimentação financeira dos contribuintes ao órgão.

Em 2015, porém, "dentro de um processo de evolução tecnológica contínua", o Fisco informou que foi instituída a chamada "e-Financeira", que faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped).

De acordo com informações da Receita, "esse instrumento incorporou informações prestadas na antiga Dimof e além dos dados sobre aplicações financeiras, seguros, planos de previdência privada e investimentos em ações. Portanto a Dimof deixou de ser exigível a partir do ano-calendário de 2016".

Na "e-Financeira", segundo o órgão, as instituições não informam as transferências bancárias específicas, mas "apenas os valores globais a débito e crédito consolidados mensalmente por conta e por contribuinte".



Na avaliação da Receita Federal, os dados da e-Financeira "são uma base importante de dados para a Receita Federal e têm ganhado uma importância crescente no mundo todo em razão da necessidade de transparência, conformidade e combate a ilícitos".

## Nordeste é a região preferida dos turistas para o verão de 2025

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2025-01/nordeste-e-regiao-preferida-dos-turistas-para-o-verao-de-2025">https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2025-01/nordeste-e-regiao-preferida-dos-turistas-para-o-verao-de-2025</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Nordeste é a região preferida dos turistas para o verão de 2025

Pesquisa da Nexus aponta que região é destino de 53% das viagens.

A região Nordeste é o principal destino turístico dos brasileiros no verão de 2025, segundo uma pesquisa inédita realizada pela Nexus, a pedido do Ministério do Turismo. O levantamento “Tendências de Turismo Verão 2025 - comportamento da população brasileira”, aponta que 53% das viagens domésticas previstas até fevereiro têm como destino estados nordestinos, o que reafirma a atratividade da região, especialmente por seus destinos de sol e praia, que representam o principal atrativo para 54% dos viajantes.

Entre os estados mais procurados, a Bahia lidera, com 19% das intenções de viagem, seguida pelo Ceará, com 12%, e por Pernambuco e Alagoas, ambos com 6% cada. A diversidade de atrativos, que vai desde praias paradisíacas até roteiros culturais e gastronômicos, posiciona esses estados como favoritos entre turistas de diferentes perfis e faixas etárias.

Em Pernambuco, destinos como Porto de Galinhas, com piscinas naturais, e Recife e Olinda, reconhecidas pelo patrimônio histórico e cultural, são destaques. Já em Alagoas, Maceió encanta pelas praias urbanas de águas cristalinas, e Maragogi, conhecido como “caribe brasileiro”, atrai turistas em busca de piscinas naturais e vida marinha abundante.

No caso da Bahia, destinos como Salvador, Porto Seguro e Chapada Diamantina atraem famílias e jovens em busca de lazer e aventura. Já no Ceará, Fortaleza, Jericoacoara e Canoa Quebrada mantêm o estado entre os mais desejados.

## Turismo responde por 30% das vagas com carteira assinada no setor de serviços

Link	<a href="https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2025/01/turismo-responde-por-30-das-vagas-com-carteira-assinada-no-setor-de-servicos_213147.html">https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2025/01/turismo-responde-por-30-das-vagas-com-carteira-assinada-no-setor-de-servicos_213147.html</a>
Data da publicação	06/01/2025
Veículo	PANROTAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo responde por 30% das vagas com carteira assinada no setor de serviços

*Dados do Caged mostram que nos últimos 11 meses quase 190 mil trabalhadores foram empregados no setor*

### Divulgação



Nos setores como “Alojamento e Alimentação” e “Arte/Cultura”, as mulheres, com ensino médio completo, entre 18 e 24 anos foram as que

ocuparam boa parte dos cargos. Foram mais de 8 mil contratações formais entre o sexo feminino

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o [Turismo brasileiro](#) gerou 20.892 novos postos de trabalho formais em novembro de 2024, mês dos últimos dados consolidados.

O valor representa 30% do montante acumulado no setor de Serviço - o qual o Turismo faz parte - que fechou o mês com saldo positivo de 67.717 vagas criadas. No acumulado dos 11 meses do ano, quase 190 mil trabalhadores foram empregados em atividades ligadas ao segmento no país.

O grande destaque do levantamento vai para os setores como “Alojamento e Alimentação”, que tiveram um crescimento de 150% em relação ao mês anterior, acumulando 17.394 novas vagas criadas em novembro, contra 6.944 em outubro. Além disso, o segmento de “Arte/Cultura” também teve um aumento, saindo de 1.981 postos com carteira assinada no décimo mês do ano, para 2.305 em novembro.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, comentou os resultados. “O Governo Federal tem colocado o Turismo na agenda econômica do país, reconhecendo o seu valor e o estabelecendo como política de Estado. Estes números só demonstram a assertividade desta ação e reafirmam o potencial que o Turismo tem na recuperação da nossa economia como grande gerador de emprego, renda e desenvolvimento para o país”, afirmou.

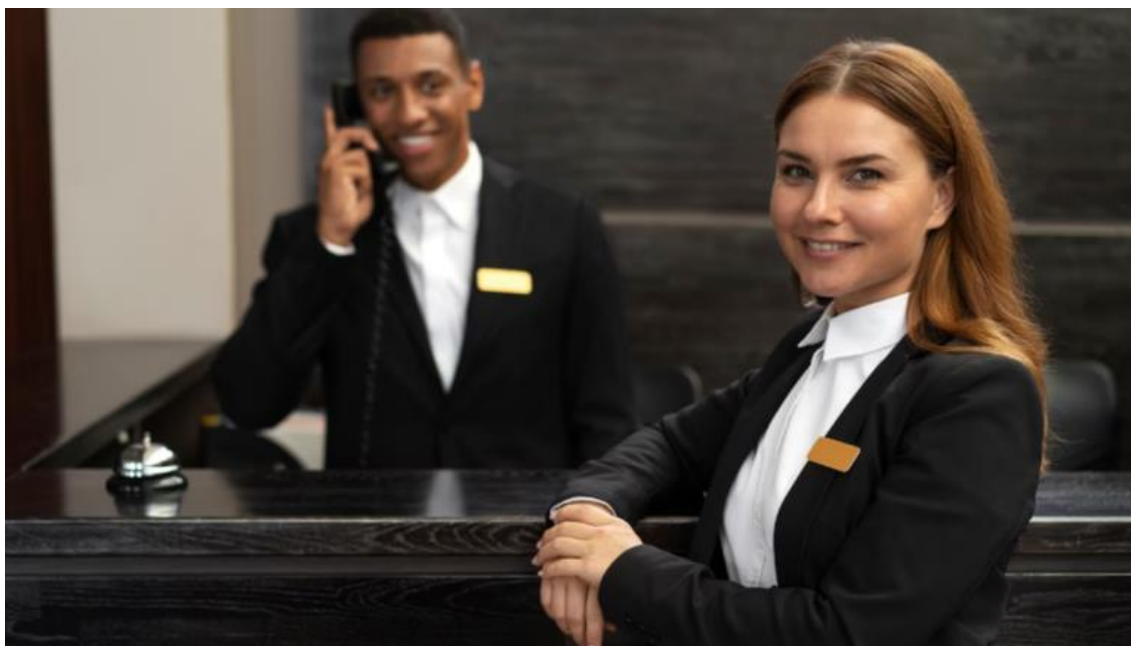
Por fim, nos setores como “Alojamento e Alimentação” e “Arte/Cultura”, as mulheres, com ensino médio completo, entre 18 e 24 anos foram as que ocuparam boa parte dos cargos. Foram mais de 8 mil contratações formais entre o sexo feminino.

**Atividades turísticas são responsáveis por 30% das vagas com carteira assinada no setor de Serviço, segundo dados do Caged**

<b>Link</b>	<a href="https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/atividades-turisticas-sao-responsaveis-por-30-das-vagas-com-carteira-assinada-no-setor-de-servico-segundo-dados-do-caged">https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/atividades-turisticas-sao-responsaveis-por-30-das-vagas-com-carteira-assinada-no-setor-de-servico-segundo-dados-do-caged</a>
<b>Data da publicação</b>	06/01/2025
<b>Veículo</b>	GOVERNO FEDERAL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Atividades turísticas são responsáveis por 30% das vagas com carteira assinada no setor de Serviço, segundo dados do Caged

Segmentos como “Alojamento e Alimentação” e “Arte/Cultura” apresentaram os melhores resultados no levantamento



Crédito: Free Pik

O turismo brasileiro gerou 20.892 novos postos de trabalho formais em novembro de 2024, mês dos últimos dados consolidados. O valor representa 30% do montante acumulado no setor de Serviço - o qual o turismo faz parte - que fechou o mês com saldo positivo de 67.717 vagas

criadas. No acumulado dos 11 meses do ano, quase 190 mil trabalhadores foram empregados em atividades ligadas ao turismo no país. Os dados foram analisados pelo Ministério do Turismo, com base nas informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Setores como “Alojamento e Alimentação” tiveram uma alta expressiva quando comparado com o mês anterior. O crescimento foi de 150%, acumulando 17.394 novas vagas criadas em novembro, contra 6.944 em outubro. O segmento de “Arte/Cultura” também teve um aumento, saindo de 1.981 postos com carteira assinada no décimo mês do ano, para 2.305 em novembro.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, comentou os resultados. “O Governo Federal tem colocado o turismo na agenda econômica do país, reconhecendo o seu valor e o estabelecendo como política de Estado. Estes números só demonstram a assertividade desta ação e reafirmam o potencial que o turismo tem na recuperação da nossa economia como grande gerador de emprego, renda e desenvolvimento para o país”, afirmou.

Ainda ao observar seguimentos como “Alojamento e Alimentação” e “Arte/Cultura”, as mulheres, com ensino médio completo, entre 18 e 24 anos foram as que ocuparam boa parte dos cargos. Foram mais de 8 mil contratações formais entre o sexo feminino.

CAGED - O indicador, divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mede a diferença entre contratações e demissões. O Novo Caged gera estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. A metodologia adotada visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados.

## Rio Grande do Norte ganha voo inédito do Aeroparque na Argentina

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/rio-grande-do-norte-ganha-voo-inedito-do-aeroparque-na-argentina/">https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/rio-grande-do-norte-ganha-voo-inedito-do-aeroparque-na-argentina/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Rio Grande do Norte ganha voo inédito do Aeroparque na Argentina



Novo voo é fruto de um trabalho incessante de promoção e fomento ao turismo potiguar desenvolvido pelo Governo do Estado, através da Emprotur. Foto: Arquivo / Assecom / Elisa Elsie

### PUBLICIDADE

O primeiro voo trazendo argentinos do Aeroparque Regional Jorge Newbery, em Buenos Aires, ao Rio Grande do Norte pousou às 2h15 deste domingo (05) no Aeroporto de Natal. Com 174 passageiros, o voo G37465 é da empresa Gol.

“Este voo é mais um passo estratégico para o desenvolvimento do turismo no Rio Grande do Norte. Pela primeira vez na história, Natal tem três frequências semanais da Argentina. Isso, com certeza representa um

incremento significativo na economia do nosso estado”, comemora a governadora Fátima Bezerra.

### Play Video

De acordo com o Governo do RN, atualmente, o estado já possui uma ligação direta com Buenos Aires por meio do Aeroporto de Ezeiza (EZE), que também conta com rotas extras na alta temporada, com duas frequências semanais de dezembro a março. Esta nova rota, partindo do Aeroparque, permitirá maior conveniência aos passageiros, especialmente àqueles que embarcam diretamente da capital argentina.

“O Aeroparque é dentro de Buenos Aires, sendo o aeroporto preferido pelos agentes de viagens portenhos. Este voo não substitui os que já existem partindo do aeroporto de Ezeiza, que permanece. A rota é sazonal para as altas temporadas, mas a expectativa é de que se torne uma rota regular devido ao sucesso de vendas. O acréscimo de oferta no mercado argentino nesse momento é muito estratégico, principalmente porque tem crescido muito o interesse deles pelo nordeste brasileiro”, explica o diretor-presidente da Emprotur, Raoni Fernandes.

A nova ligação entre o Rio Grande do Norte e a Argentina foi anunciada pelo governo estadual em setembro do ano passado no estande do Brasil na Feira Internacional de Turismo com a presença ilustre do embaixador do turismo potiguar, o cantor e compositor Dorgival Dantas, representantes da Emprotur, da GOL e da Zurich Airport Brasil, responsável pela gestão do Aeroporto de Natal.

Hoje, o Rio Grande do Norte tem três frequências semanais com o aeroporto de Ezeiza, sendo uma rota regular e outra sazonal, com saídas às quartas-feiras e sábados. E essa nova ligação com o Aeroparque, com partidas aos sábados e chegadas nas madrugadas de domingo. O Aeroporto Internacional Ministro Pistarini situa-se na cidade de Ezeiza e fica a 32 quilômetros da capital argentina. Já o Aeroparque Regional Jorge Newbery está localizado a 6 km do centro de Buenos Aires no bairro de Palermo.



**Exportações do RN crescem 42,6% em 2024 e movimentação do comércio exterior tem soma recorde**

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/exportacoes-rn-42-comercio-externior/">https://agorarn.com.br/ultimas/exportacoes-rn-42-comercio-externior/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN crescem 42,6% em 2024 e movimentação do comércio exterior tem soma recorde

Pauta de exportação foi diversificada, com destaque para óleos combustíveis, melões frescos, óleo diesel e melancias frescas

Redação

As exportações do [Rio Grande do Norte](#) cresceram 42,6% em 2024 em relação ao ano anterior, chegando a US\$ 1,1 bilhão. Com isso, ao longo de 2024, o comércio exterior do Estado alcançou um volume recorde de transações, atingindo US\$ 1,7 bilhão — soma das exportações com as importações (US\$ 595 milhões). Esses números estão na mais recente edição do Boletim Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), com as informações da Balança Comercial do RN, divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça-feira (07/01), por meio da plataforma “Comex Stat”.

Ao longo do ano, a pauta de exportação foi diversificada, com destaque para óleos combustíveis (US\$ 558,7 milhões), melões frescos (US\$ 120,1 milhões), óleo diesel (US\$ 86,7 milhões) e melancias frescas (US\$ 52,9 milhões). “Esses produtos refletem a capacidade do estado de combinar uma base agrícola consolidada, liderada pela fruticultura, com uma crescente relevância no setor energético, especialmente no comércio de

combustíveis”, aponta a análise feita pela equipe técnica que elabora o Boletim.

Exportações do RN crescem 42,6% em 2024 e movimentação do comércio exterior tem soma recorde - Foto: Assecom

Leia também: [Governo do RN entrega estrada de acesso ao Santuário Irmã Lindalva](#)

Os principais produtos importados nos doze meses de 2024 foram células fotovoltaicas (US\$ 129,1 milhões), “outras gasolinas” (US\$ 92,2 milhões), grupos eletrogêneos de energia eólica (US\$ 54,6 milhões), trigo e centeio (US\$ 49,6 milhões) e óleo diesel (US\$ 40,7 milhões). “A predominância de tecnologias voltadas à transição energética reforça o compromisso do Rio Grande do Norte com o desenvolvimento sustentável, consolidando sua posição como líder nacional na geração de energias renováveis”, aponta a análise.

Os cinco principais destinos das exportações potiguares no período foram: Singapura (US\$ 199,3 milhões), Países Baixos (US\$ 189,2 milhões), Ilhas Virgens Americanas (US\$ 187,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 66,1 milhões) e Reino Unido (US\$ 52,2 milhões).

Nas importações, os principais parceiros foram: China (US\$ 260,4 milhões), Estados Unidos (US\$ 76,2 milhões), Suíça (US\$ 44,1 milhões), Argentina (US\$ 34,3 milhões) e Países Baixos (US\$ 32,7 milhões).

Acesse [aqui](#) a íntegra do Boletim com as informações sobre a Balança comercial do RN em 2024.

## Dezembro

A SEDEC também divulgou a edição do Boletim Econômico com as informações sobre a Balança Comercial específica de dezembro de 2024. As transações comerciais do Rio Grande do Norte no último mês de 2024 somaram US\$ 126,8 milhões. As exportações alcançaram US\$ 64,6 milhões, enquanto as importações somaram US\$ 62,2 milhões.

Acesse [aqui](#) a íntegra do Boletim com as informações sobre a Balança comercial do RN em dezembro de 2024.

## Exportações do Rio Grande do Norte crescem 42,6% em 2024, alcançando US\$ 1,1 bilhão

<b>Link</b>	<a href="https://diariodorn.com.br/exportacoes-do-rio-grande-do-norte-crescem-426-em-2024-alcancando-us-11-bilhao/">https://diariodorn.com.br/exportacoes-do-rio-grande-do-norte-crescem-426-em-2024-alcancando-us-11-bilhao/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	DIÁRIO DO RN
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do Rio Grande do Norte crescem 42,6% em 2024, alcançando US\$ 1,1 bilhão

*Exportações do RN Foto: Canindé Soares*

As exportações do Rio Grande do Norte registraram um aumento de 42,6% em 2024, totalizando US\$ 1,1 bilhão. Esse crescimento impulsionou o comércio exterior do estado, que atingiu um volume recorde de US\$ 1,7 bilhão, considerando tanto as exportações quanto as importações (US\$ 595 milhões). Os dados foram divulgados nesta terça-feira (07/01) pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), com informações da Balança Comercial do estado, obtidas por meio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Entre os produtos exportados, destacaram-se óleos combustíveis (US\$ 558,7 milhões), melões frescos (US\$ 120,1 milhões), óleo diesel (US\$ 86,7 milhões) e melancias frescas (US\$ 52,9 milhões). Esses itens refletem a combinação da forte base agrícola do estado, principalmente na fruticultura, com a crescente importância do setor energético, especialmente no comércio de combustíveis.

No lado das importações, o RN destacou-se pela aquisição de células fotovoltaicas (US\$ 129,1 milhões), "outras gasolinas" (US\$ 92,2 milhões), grupos eletrogêneos de energia eólica (US\$ 54,6 milhões), trigo e centeio (US\$ 49,6 milhões) e óleo diesel (US\$ 40,7 milhões). A predominância de tecnologias voltadas para a transição energética reforça o compromisso do estado com o desenvolvimento sustentável, consolidando sua posição como líder nacional na geração de energias renováveis.

Os cinco principais destinos das exportações potiguares foram: Singapura (US\$ 199,3 milhões), Países Baixos (US\$ 189,2 milhões), Ilhas Virgens Americanas (US\$ 187,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 66,1 milhões) e Reino Unido (US\$ 52,2 milhões).

Nas importações, os maiores parceiros foram: China (US\$ 260,4 milhões), Estados Unidos (US\$ 76,2 milhões), Suíça (US\$ 44,1 milhões), Argentina (US\$ 34,3 milhões) e Países Baixos (US\$ 32,7 milhões).

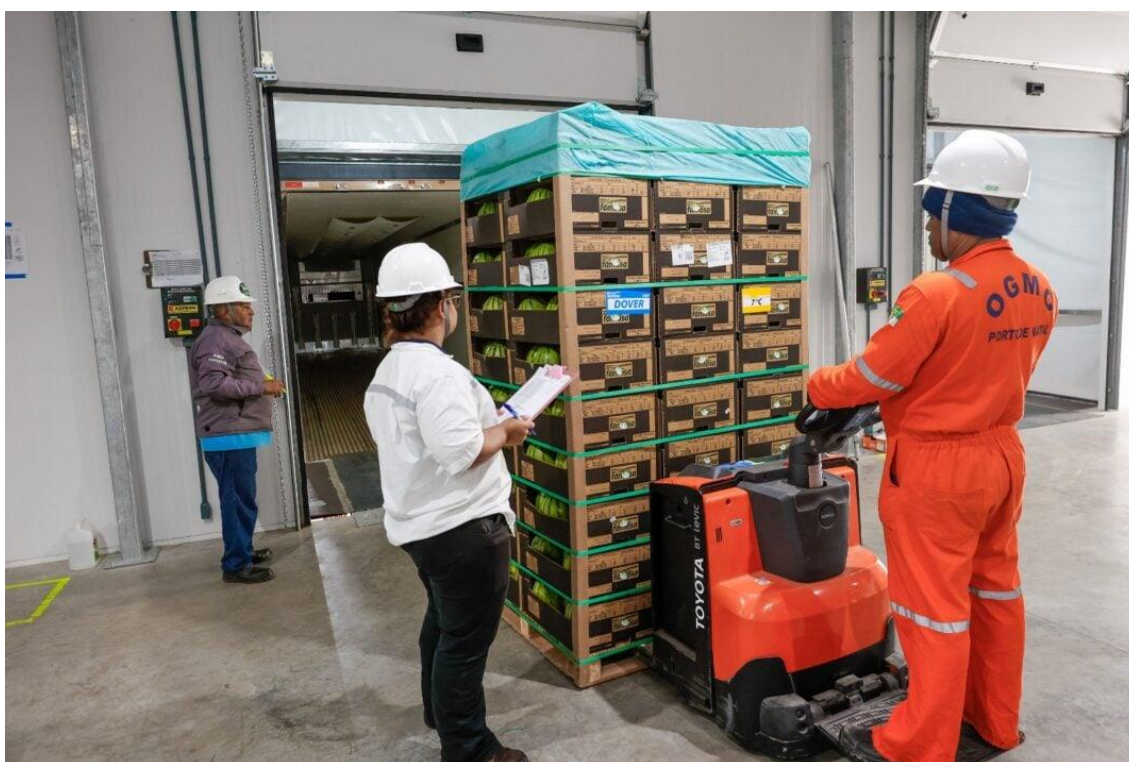
#### Boletim de Dezembro

Em relação ao mês de dezembro, as transações comerciais do Rio Grande do Norte somaram US\$ 126,8 milhões, com exportações de US\$ 64,6 milhões e importações de US\$ 62,2 milhões.

## Valor das exportações do Rio Grande do Norte cresce 42,6% em 2024

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/valor-das-exportacoes-do-rio-grande-do-norte-cresce-426-em-2024/">https://tribunadonorte.com.br/economia/valor-das-exportacoes-do-rio-grande-do-norte-cresce-426-em-2024/</a>
Data da publicação	07/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Valor das exportações do Rio Grande do Norte cresce 42,6% em 2024



Boletim econômico aponta US\$ 173 milhões na exportação de melões e melancias frescas em 2024, sendo destes US\$ 32,7 milhões arrecadados em dezembro | Foto: Alex Régis

### PUBLICIDADE

As exportações do Rio Grande do Norte cresceram 42,6% em 2024, com relação ao registrado em 2023. O volume de exportação foi maior em US\$ 332,5 milhões. Este ano, a soma das exportações alcançou o recorde de US\$ 1,113 bilhão ante US\$ 781,4 milhões em 2023. Já as importações somaram US\$ 594,9 milhões. A corrente de

comércio – soma das exportações e importações – teve crescimento significativo, atingindo US\$ 1,7 bilhão.

Os dados estão no Boletim Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) divulgado nessa terça-feira (07) e elaborado com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), através da plataforma “Comex Stat”. Ainda segundo o boletim, no ano de 2024, o saldo entre exportações e importações foi de US\$ 519 milhões.

O principal produto exportado, e também importado, no ano, são os óleos combustíveis, sendo responsável por movimentar US\$ 732 milhões com a sua exportação em 2024, e US\$ 133 milhões para a sua importação ao estado, também em 2024.

Além dos óleos combustíveis, estão dentre os principais produtos importados para o RN em 2024 as válvulas e tubos termiônicas, responsável por US\$ 130 milhões do valor total da importação, geradores elétricos giratórios, no valor de US\$ 56,5 milhões, e trigo e centeio no valor de US\$ 49,6 milhões.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato, afirma que a notícia dos números recordes foram recebidos pelo Executivo potiguar com “muita satisfação”, e explica que o crescimento é resultado da crescente econômica no estado, acrescentando à sua fala, também, a notória visibilidade internacional que o estado adquiriu recentemente com os seus feitos e suas produções.

De janeiro a dezembro de 2024, foram movimentados US\$ 202 milhões na exportação de frutas e castanhas, estando dentre os principais produtos frutíferos exportados o mamão, o melão, a melancia e a manga, que o secretário Silvio chama de “os 4M”, denominando-os já serem as “frutas famosas” do estado. Segundo o boletim econômico, foram movimentados US\$ 173 milhões apenas na exportação de melões e melancias frescas em 2024, sendo destes US\$ 32,7 milhões arrecadados em dezembro.

O titular da Sedec acredita que a crescente exportação de frutas deve-se às viagens que a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Norte realizou nos últimos anos às feiras internacionais de agricultura, aumentando a visibilidade dos produtos potiguares no cenário internacional de produções frutíferas. Já com relação à razão do crescimento total das exportações, o secretário dá crédito também ao aumento das energias renováveis no estado, que elevou as produções e, conseqüentemente, as transações realizadas.



Dentre os principais destinos das exportações realizadas pelo RN em 2024 estão Singapura, no valor de US\$ 199 milhões, Países Baixos, US\$ 189 milhões, e Reino Unido, US\$ 188 milhões. Já nas parcerias de importações, o Boletim Econômico aponta que a maior delas é com a China, com transações econômicas no valor de US\$ 260 milhões, seguido por Países Baixos, US\$ 76,3 milhões, e Suíça, US\$ 44,2 milhões.

Para o ano de 2025, o secretário de Desenvolvimento Econômico destaca que as expectativas estão direcionadas para a mineração, com a extração de minério de ouro esperada para março no estado. “Teremos o primeiro carregamento de ouro saindo aqui do Rio Grande do Norte, previsto para a segunda quinzena de março, possivelmente para a Suíça, o país do mundo que mais compra esses metais. Serão processados lá e distribuídos para o mundo”, diz.

Além da mineração, o secretário revela que a outra exportação promissora para a economia do estado em 2025 é o açúcar. “Temos o açúcar, minerais e a continuação da ascensão do petróleo como promessas econômicas para 2025”, conta.

## Exportações crescem 42% no RN em 2024, aponta Sedec; veja principais produtos

<b>Link</b>	<a href="https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2025/01/07/exportacoes-crescem-no-rn-em-2024-aponta-sedec-veja-principais-produtos.ghtml">https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2025/01/07/exportacoes-crescem-no-rn-em-2024-aponta-sedec-veja-principais-produtos.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	G1 RN
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações crescem 42% no RN em 2024, aponta Sedec; veja principais produtos

Estado teve 1,1 bilhão de dólares em exportações e 595 milhões de dólares em importações. Singapura foi o país para onde mais produtos foram exportados.

Por g1 RN



Melões frescos estão entre os produtos mais exportados pelo RN — Foto: Divulgação/governo do RN

As exportações do Rio Grande do Norte cresceram 42,6% em 2024 em comparação com ano anterior, com destaque para produtos como óleos combustíveis e melões frescos (*veja listas mais abaixo*).

Os dados contam no mais recente boletim econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec), publicado nesta terça-feira (7). O documento está com a balança comercial do estado divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria.

 [Participe do canal do g1 RN no WhatsApp](#)

O documento apontou que o estado teve:

- 1,1 bilhão de dólares em exportações;
- 595 milhões de dólares em importações;
- 1,7 bilhão de dólares em volume de transações - valor recorde, segundo o governo do RN.

Produtos exportados

De acordo com a Sedec, as principais exportações ao longo do ano de 2024 foram de:

1. óleos combustíveis (US\$ 558,7 milhões);
2. melões frescos (US\$ 120,1 milhões);
3. óleo diesel (US\$ 86,7 milhões);
4. melancias frescas (US\$ 52,9 milhões).

“Esses produtos refletem a capacidade do estado de combinar uma base agrícola consolidada, liderada pela fruticultura, com uma crescente relevância no setor energético, especialmente no comércio de combustíveis”, apontou a análise feita pela equipe técnica no boletim.

Produtos importados

Já os principais produtos importados nos 12 meses de 2024 foram:

1. células fotovoltaicas (US\$ 129,1 milhões);
2. “outras gasolinas” (US\$ 92,2 milhões);
3. grupos eletrogêneos de energia eólica (US\$ 54,6 milhões);
4. trigo e centeio (US\$ 49,6 milhões);
5. óleo diesel (US\$ 40,7 milhões);

Para onde foram as exportações

Os cinco principais destinos das exportações potiguares no período foram:

1. Singapura (US\$ 199,3 milhões);
2. Países Baixos (US\$ 189,2 milhões);
3. Ilhas Virgens Americanas (US\$ 187,8 milhões);
4. Estados Unidos (US\$ 66,1 milhões);
5. Reino Unido (US\$ 52,2 milhões).

Parceiros de importações

Nas importações, os principais parceiros foram:

1. China (US\$ 260,4 milhões);
2. Estados Unidos (US\$ 76,2 milhões);
3. Suíça (US\$ 44,1 milhões);
4. Argentina (US\$ 34,3 milhões);
5. Países Baixos (US\$ 32,7 milhões).

## Exportações do RN crescem 42,6% em 2024 e atingem volume recorde de US\$ 1,7 bilhão

<b>Link</b>	<a href="https://pontanegranews.com.br/2025/01/07/exportacoes-do-rn-crescem-426-em-2024-e-atingem-volume-recorde-de-us-17-bilhao/">https://pontanegranews.com.br/2025/01/07/exportacoes-do-rn-crescem-426-em-2024-e-atingem-volume-recorde-de-us-17-bilhao/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/01/2025
<b>Veículo</b>	PONTA NEGRA NEWS
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN crescem 42,6% em 2024 e atingem volume recorde de US\$ 1,7 bilhão



Foto: Arquivo Assecom

O Rio Grande do Norte registrou um crescimento significativo de 42,6% em suas exportações no ano de 2024, alcançando a marca de US\$ 1,1 bilhão, segundo dados divulgados nesta terça-feira (7) no Boletim Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC). Os números foram extraídos da Balança Comercial do Estado, publicada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) por meio da plataforma “Comex Stat”.

O comércio exterior potiguar também bateu recorde no volume de transações ao longo do ano, chegando a US\$ 1,7 bilhão, somando as exportações e as importações, que alcançaram US\$ 595 milhões.

#### Destaques da exportação

Em 2024, a pauta exportadora foi diversificada, com destaque para:

- Óleos combustíveis: US\$ 558,7 milhões
- Melões frescos: US\$ 120,1 milhões
- Óleo diesel: US\$ 86,7 milhões
- Melancias frescas: US\$ 52,9 milhões

Esses produtos mostram, segundo análise da equipe técnica da SEDEC, o equilíbrio entre o setor agrícola consolidado, liderado pela fruticultura, e o setor energético, que ganha cada vez mais espaço com o comércio de combustíveis.

#### Importações e compromisso sustentável

Entre os itens importados ao longo do ano, os mais significativos foram:

- Células fotovoltaicas: US\$ 129,1 milhões
- “Outras gasolinas”: US\$ 92,2 milhões
- Grupos eletrogêneos de energia eólica: US\$ 54,6 milhões
- Trigo e centeio: US\$ 49,6 milhões
- Óleo diesel: US\$ 40,7 milhões

A análise reforça que a predominância de tecnologias ligadas à transição energética demonstra o compromisso do estado com o desenvolvimento sustentável. O Rio Grande do Norte continua se consolidando como líder nacional na geração de energias renováveis, uma posição refletida nos investimentos e parcerias do setor.

#### Principais parceiros comerciais

Exportações:

1. Singapura: US\$ 199,3 milhões
2. Países Baixos: US\$ 189,2 milhões
3. Ilhas Virgens Americanas: US\$ 187,8 milhões
4. Estados Unidos: US\$ 66,1 milhões
5. Reino Unido: US\$ 52,2 milhões

#### Importações:

1. China: US\$ 260,4 milhões
2. Estados Unidos: US\$ 76,2 milhões
3. Suíça: US\$ 44,1 milhões
4. Argentina: US\$ 34,3 milhões
5. Países Baixos: US\$ 32,7 milhões

#### Balança Comercial de dezembro

O boletim também apresenta os resultados de dezembro de 2024. As transações comerciais no último mês do ano totalizaram US\$ 126,8 milhões, divididos entre US\$ 64,6 milhões em exportações e US\$ 62,2 milhões em importações.



## Livrarias de Natal projetam alta de até 10% nas vendas de material escolar este ano

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/livrarias-de-natal-projetam-alta-de-ate-10-nas-vendas-de-material-escolar-este-ano/">https://tribunadonorte.com.br/natal/livrarias-de-natal-projetam-alta-de-ate-10-nas-vendas-de-material-escolar-este-ano/</a>
<b>Data da publicação</b>	08/01/2025
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Livrarias de Natal projetam alta de até 10% nas vendas de material escolar este ano



Dados do IBGE mostram que os cadernos foram os artigos que mais registraram alta (9,65%) | Foto.Magnus Nascimento

### PUBLICIDADE

A venda de material escolar nas livrarias de Natal ainda está tímida, de acordo relatos colhidos pela TRIBUNA DO NORTE, mas a expectativa é de que, a partir da segunda quinzena de janeiro, haja um incremento na procura por itens que compõem a lista básica, com projeções de alta de até 10% em comparação com igual período do ano passado. O material em si também registra aumentos, os quais podem variar de 5% a 9% no País, segundo a Associação Brasileira de Fabricantes e Importadores de Artigos

Escolares (ABFIAE). Diante dos artigos com preços mais salgados, as estratégias das livrarias vão da oferta de descontos, ao parcelamento em até 12 vezes.

Em uma livraria da Cidade Alta, a expectativa é de um aumento nas vendas de até 7% em relação a janeiro de 2024. Segundo Maura Andrade, gerente administrativa da loja, itens como papelaria, cartolina e massa de modelar estão entre os artigos mais procurados. Evitar deixar as compras para a última hora é a melhor opção, de acordo com a gerente. “O ideal é que as pessoas se antecipem, até mesmo para garantir que não haverá tumulto. Assim, garante-se, do mesmo modo, que o cliente vai ser atendido com tranquilidade”, diz Andrade.

Play Video

Fernando Capistrano, gerente de uma livraria no bairro do Alecrim, na zona Leste de Natal, afirma que espera aumentar as vendas em cerca de 8% ou 10%. Segundo ele, as estratégias para atrair os clientes envolvem descontos que podem chegar a até 20% em pagamentos à vista. “Além disso, nós temos uma equipe que cuida das redes sociais para que nós possamos concorrer de forma mais igualitária com as vendas online”, comenta. A fidelização de clientes também é importante. A psicóloga Lorryne Santos diz que só compra na livraria da Cidade Alta, que foi visitada pela reportagem nesta terça-feira (7).

“Costumo fazer uma pesquisa para ver a diferença de preços entre um artigo e outro, mas compro tudo por aqui mesmo. Já faço isso há bastante tempo. Minha estratégia é focar mais naquilo que ela [a filha] vai usar no dia a dia, como lápis e caneta. Nesse sentido, busco comprar aquilo que tem uma melhor qualidade. Já os materiais que acabam mais rápido, como massinhas de modelar, eu procuro economizar”, disse ela, que revelou fazer sempre uma lista muito básica, para tentar reduzir custos com o material. “Além de lápis, caderno, massa de modelar e caneta, compro, no máximo, um brinquedinho pedagógico”, pontua.

A professora universitária Juliana Vaez também busca comprar tudo em um único lugar, por uma questão de comodidade. “Procuro otimizar minha pesquisa no sentido de conseguir comprar tudo em uma livraria ou papelaria só. Venho aqui por causa da variedade e porque considero o preço bom. Neste ano, o que percebi é que o lápis está bem mais caro”, analisa Vaez. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que os cadernos foram os artigos que mais registraram alta (de 9,65), seguidos dos didáticos (7,64%) e cadernos (6,31%) neste período.

“A variação de preços também se dá em razão das marcas. Por isso, o ideal é

pesquisar. Aqui, a gente faz negociações e parcelamentos para permitir que o material fique mais acessível ao nosso cliente”, diz Maura Andrade, de uma livraria na Cidade Alta. A venda de mochilas escolares também deve ficar aquecida nos próximos dias, com incremento de até 80% em uma loja do Alecrim.

“A gente espera um melhor movimento a partir de agora que as pessoas estão retornando das festas de final de ano. Em janeiro, a estimativa é vender algo em torno de R\$ 200 mil a R\$ 300 mil. Fora desse período, a venda de mochilas escolares é muito fraca”, revela Simone Lima, gerente do estabelecimento. Com as vendas em alta, fica também o alerta para o consumidor se proteger de abusos. Ana Paula Pereira, agente fiscal do Procon/Natal ensina que é preciso muita atenção. “Práticas como venda casada [condicionar a compra de um produto à de outro], por exemplo, não são permitidas”, ensina Pereira. Nos próximos dias, o Procon Natal deverá divulgar uma pesquisa com a variação de preços do material escolar na capital.

Em uma nota técnica, o Procon Natal orienta ainda que sobre eventuais exigências que possam ser feitas pelas unidades de ensino. “As escolas não podem determinar as marcas dos produtos nas referidas listas de material e os pais não são obrigados a realizar compras de livros didáticos, paradidáticos ou material escolar unicamente em determinada loja indicada pela instituição educacional”. A compra de material de expediente (itens como folhas de ofício, álcool, estêncil, entre outros) pelos pais, portanto, é vedada, segundo a nota técnica.

## O SENAC-RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho%20-%202008-01-1.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho%20-%202008-01-1.pdf</a>
Data da publicação	08/01/2025
Veículo	COLUNA LIEGE BARBALHO PDF
Classificação	POSITIVO

**O SENAC-RN** abriu mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. As matrículas podem ser realizadas, presencialmente em qualquer unidade, ou online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).



## Exportações do RN crescem 42% em 2024, e movimentação atinge recorde

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/01/Agora-RN_ED-1.990-08-01-25.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/01/Agora-RN_ED-1.990-08-01-25.pdf</a>
Data da publicação	08/01/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Exportações do RN crescem 42% em 2024, e movimentação atinge recorde

*Setor energético e fruticultura impulsionam resultados históricos no comércio exterior*

As exportações do Rio Grande do Norte cresceram 42,6% em 2024 em relação ao ano anterior, chegando a US\$ 1,1 bilhão. Com isso, ao longo de 2024, o comércio exterior do Estado alcançou um volume recorde de transações, atingindo US\$ 1,7 bilhão — soma das exportações com as importações (US\$ 595 milhões).

Esses números estão na mais recente edição do Boletim Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), com as informações da Balança Comercial do RN, divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça-feira 7, por meio da plataforma "Comex Star".

Ao longo do ano, a pauta de exportação foi diversificada, com



Comércio exterior alcançou volume recorde de transações: US\$ 1,7 bilhão, soma das exportações com importações

destaque para óleos combustíveis (US\$ 558,7 milhões), melões frescos (US\$ 120,1 milhões), óleo diesel (US\$ 86,7 milhões) e melancias frescas (US\$ 52,9 milhões). "Esses produtos refletem a capacidade do estado de combinar uma base agrícola consoli-

dada, liderada pela fruticultura, com uma crescente relevância no setor energético, especialmente no comércio de combustíveis", aponta a análise feita pela equipe técnica que elabora o Boletim.

Os principais produtos importados nos doze meses de 2024

foram células fotovoltaicas (US\$ 129,1 milhões), "outras gasolinas" (US\$ 92,2 milhões), grupos eletrogêneos de energia eólica (US\$ 54,6 milhões), trigo e centeio (US\$ 49,6 milhões) e óleo diesel (US\$ 40,7 milhões). "A predominância de tecnologias volta-

das à transição energética reforça o compromisso do Rio Grande do Norte com o desenvolvimento sustentável, consolidando sua posição como líder nacional na geração de energias renováveis", aponta a análise.

Os cinco principais destinos das exportações potigüares no período foram: Singapura (US\$ 199,3 milhões), Países Baixos (US\$ 189,2 milhões), Ilhas Virgens Americanas (US\$ 187,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 66,1 milhões) e Reino Unido (US\$ 52,2 milhões). Nas importações, os principais parceiros foram: China (US\$ 260,4 milhões), Estados Unidos (US\$ 76,2 milhões), Suíça (US\$ 44,1 milhões), Argentina (US\$ 34,3 milhões) e Países Baixos (US\$ 32,7 milhões).

**DEZEMBRO.** A Sedec também divulgou a edição do Boletim Econômico com as informações sobre a Balança Comercial específica de dezembro de 2024. As transações comerciais do Rio Grande do Norte no último mês de 2024 somaram US\$ 126,8 milhões. As exportações alcançaram US\$ 64,6 milhões, enquanto as importações somaram US\$ 62,2 milhões. ●

## Exportações aumentam 42% e superam 1 bilhão de dólares

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200446%20-%20[08-01-25]%20-%20Internet%203.pdf">file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200446%20-%20[08-01-25]%20-%20Internet%203.pdf</a>
Data da publicação	08/01/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



### BALANÇA COMERCIAL NO RN

# Exportações aumentam 42% e superam 1 bilhão de dólares

PÁGINA 5



## Exportações do RN crescem 42,6% no ano de 2024 e ultrapassam mais de 1 bilhão de dólares

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200446%20-%20[08-01-25]%20-%20Internet%203.pdf">file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200446%20-%20[08-01-25]%20-%20Internet%203.pdf</a>
Data da publicação	08/01/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### BALANÇA COMERCIAL

# Exportações do RN crescem 42,6% no ano de 2024 e ultrapassam mais de 1 bilhão de dólares

As exportações do Rio Grande do Norte registraram um aumento de 42,6% em 2024, totalizando US\$ 1,1 bilhão. Esse crescimento impulsionou o comércio exterior do estado, que atingiu um volume recorde de US\$ 1,7 bilhão, considerando tanto as exportações quanto as importações (US\$ 595 milhões). Os dados foram divulgados nesta terça-feira (07/01) pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), com informações da Balança Comercial do estado, obtidas por meio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Entre os produtos exportados, destacaram-se óleos combustíveis (US\$ 558,7 milhões), melões frescos (US\$ 120,1 milhões), óleo diesel (US\$ 86,7 milhões) e melancias frescas (US\$ 52,9 milhões). Esses itens refletem a combinação da forte base agrícola do Estado, principalmente na fruticultura, com a crescente importância do setor energético, especialmente no comércio de combustíveis.

No lado das importações, o RN destacou-se pela aquisição de células fotovoltaicas (US\$ 129,1 milhões), "outras gasolinas" (US\$

92,2 milhões), grupos eletrogêneos de energia eólica (US\$ 54,6 milhões), trigo e centeio (US\$ 49,6 milhões) e óleo diesel (US\$ 40,7 milhões). A predominância de tecnologias voltadas para a transição energética reforça o compromisso do Estado com o desenvolvimento sustentável, consolidando sua posição como líder nacional na geração de energias renováveis.

Os cinco principais destinos das exportações potiguares foram: Singapura (US\$ 199,3 milhões), Países Baixos (US\$ 189,2 milhões), Ilhas Virgens Americanas (US\$ 187,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 66,1 milhões) e Reino Unido (US\$ 52,2 milhões).

Nas importações, os maiores parceiros foram: China (US\$ 260,4 milhões), Estados Unidos (US\$ 76,2 milhões), Suíça (US\$ 44,1 milhões), Argentina (US\$ 34,3 milhões) e Países Baixos (US\$ 32,7 milhões).

#### BOLETIM DE DEZEMBRO

Em relação ao mês de dezembro, as transações comerciais do Rio Grande do Norte somaram US\$ 126,8 milhões, com exportações de US\$ 64,6 milhões e importações de US\$ 62,2 milhões.



Entre os produtos exportados, destaque para os óleos combustíveis, melões frescos, óleo diesel e melancias frescas. Singapura foi o principal destino



## Exportações do RN crescem 42,6% com transação recorde

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20250108.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20250108.pdf</a>
Data da publicação	08/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Exportações do RN crescem 42,6% com transação recorde

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico apontou um crescimento no valor das exportações do Rio Grande do Norte de 42,6% em 2024, no comparativo com 2023. Este ano, o RN exportou US\$ 1,113 bilhão em mercadorias, uma cifra recorde. O quantitativo foi maior em US\$ 332,5 milhões em relação ao registrado no ano passado. A balança comercial alcançou US\$ 1,7 bilhão. « **PÁGINA 6** »

## Valor das exportações do RN cresce 42,6% em 2024

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20250108.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20250108.pdf</a>
Data da publicação	08/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### « BALANÇA COMERCIAL »

## Valor das exportações do RN cresce 42,6% em 2024

Boletim mostra que a soma das exportações alcançou recorde de US\$ 1,113 bilhão em 2024.



#### EXPORTAÇÕES

2023: US\$ 781,4  
2024: US\$ 1.113,9

**Importações**  
2023: US\$ 687,9  
2024: US\$ 590,9

**Saldo**  
2023: US\$ 93,5  
2024: US\$ 519,0

**Corrente de Comércio**  
2023: US\$ 1.469,3  
2024: US\$ 1.708,8

As exportações do Rio Grande do Norte cresceram 42,6% em 2024, em relação ao registrado em 2023. O volume de exportação foi maior em US\$ 332,5 milhões. Este ano, a soma das exportações alcançou o recorde de US\$ 1,113 bilhão até US\$ 781,4 milhões em 2023. Já as importações somaram US\$ 594,0 milhões. A corrente de comércio - soma das exportações e importações - teve crescimento significativo, atingindo US\$ 1,7 bilhão.

Os dados estão no Boletim Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) divulgado nesta terça-feira (07) e elaborado com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), através da plataforma "Comex Stat". Ainda segundo o boletim, no ano de 2024, o saldo entre exportações e importações foi de US\$ 519 milhões.

O principal produto exportado, e também importado, no ano, são os óleos combustíveis, sendo responsável por movimentar US\$ 734 milhões em sua exportação em 2024, e US\$ 133 milhões para a sua importação ao estado, também em 2024.

Além dos óleos combustíveis, estão dentre os principais produtos importados para o RN em 2024 as válvulas e tubos termométricos, responsável por US\$ 130 milhões do valor total da importação. 39% das vendas obtiveram crescimento, com valor de US\$ 56,5 milhões, e trigo e centeio no valor de US\$ 49,6 milhões.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato, afirma que a notícia dos números recorde foram recebidos pelo Executivo potiguar com "muita satisfação", e explica que o crescimento é resultado do crescimento econômico no estado, acrescentando à sua fala, também, a notória visibilidade internacional que o estado adquiriu recentemente com os seus feitos essas produções.

De janeiro a dezembro de 2024, foram movimentados US\$ 202 milhões na exportação de frutas e castanhas, estando dentre os principais produtos frutíferos exportados o mamão, o melão, a melancia e a manga, que o secretário Silvio chama de "os 4M", denominando-os já serem as "frutas famosas" do estado. Segundo o boletim econômico, foram movimentados US\$ 173 milhões ape-

nas na exportação de melões e melancias frescas em 2024, sendo destas US\$ 32,7 milhões arrecadadas em dezembro.

Ottuliana da Seda acredita que a crescente exportação de frutas deve-se às viagens que a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Norte realizou nos últimos anos às feiras internacionais de agricultura, aumentando a visibilidade dos produtos potiguares ao cenário internacional de produções frutíferas. Já com relação à redução do crescimento total das exportações, o secretário de crédito também ao aumento das energias renováveis no estado, que elevou as produções, como o artesanato, as transações realizadas.

Dentre os principais destinos das exportações realizadas pelo RN em 2024 estão Singapura, no valor de US\$ 199 milhões, Países Baixos, US\$ 189 milhões, e Reino Unido, US\$ 188 milhões. Já nas passagens de importações, o Boletim Econômico aponta que a maior delas é com a China, com transações econômicas no valor de US\$ 260 milhões, seguido por Países Baixos, US\$ 76,3 milhões, e Suíça, US\$ 44,2 milhões.

Para o ano de 2025, o secretário de Desenvolvimento Econômico destaca que as expectativas estão direcionadas para a mineração, com a extração de minério de ouro esperada para município estado. "Teremos o primeiro carregamento de ouro saindo aqui do Rio Grande do Norte, previsto para a segunda quinzena de março, positivamente para a Suíça, o país do mundo que mais compra esses metais. Serão processados lá e distribuídos para o mundo", diz.

Além da mineração, o secretário revela que a outra exportação promissora para a economia do estado em 2025 são os carnes. "Temos o açúcar, minério e a continuação da ascensão do petróleo como promessas econômicas para 2025", conta.

## VOLTA ÀS AULAS

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20250108.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20250108.pdf</a>
Data da publicação	08/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



**« VOLTA ÀS AULAS »** A venda de material escolar nas livrarias de Natal ainda está tímida, mas as livrarias da cidade projetam alta de até 10% nas vendas durante as próximas semanas. **« PÁGINA 6 »**



## Livrarias projetam alta nas vendas

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20250108.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20250108.pdf</a>
Data da publicação	08/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Livrarias projetam alta nas vendas

« VOLTA ÀS AULAS » Expectativa das livrarias de Natal é de que, a partir da segunda quinzena de janeiro, haja um incremento de até 10% na procura por material escolar. Itens registram aumentos de 5% a 9% no País

A venda de material escolar nas livrarias de Natal ainda está tímida, de acordo com relatos colhidos pela TRIBUNA DO NORTE, mas a expectativa é de que, a partir da segunda quinzena de janeiro, haja um incremento na procura por itens que compõem a lista básica, com projeções de alta de até 10% em comparação com igual período do ano passado. O material em si também registra aumentos, os quais podem variar de 5% a 9% no País, segundo a Associação Brasileira de Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (ABFIAE). Diante dos artigos com preços mais salgados, as estratégias das livrarias vão da oferta de descontos, ao parcelamento em até 12 vezes.

Em uma livraria da Cidade Alta, a expectativa é de um aumento nas vendas de até 7% em relação a janeiro de 2024. Segundo Maura Andrade, gerente administrativa da loja, itens como papelaria, cartolina e massa de modelar estão entre os artigos mais procurados. Evitar deixar as compras para a última hora é a melhor opção, de acordo com a gerente. "O ideal é que as pessoas se antecipem, até mesmo para garantir que não haverá tumulto. Assim, garante-se, do mesmo modo, que o cliente vai

ser atendido com tranquilidade", diz Andrade.

Fernando Capistrano, gerente de uma livraria no bairro do Alecrim, na zona Leste de Natal, afirma que espera aumentar as vendas em cerca de 8% ou 10%. Segundo ele, as estratégias para atrair os clientes envolvem descontos que podem chegar a até 20% em pagamentos à vista. "Além disso, nós temos uma equipe que cuida das redes sociais para que nós possamos concorrer de forma mais igualitária com as vendas on-line", comenta. A fidelização de clientes também é importante. A psicóloga Lorraine Santos diz que só compra na livraria da Cidade Alta, que foi visitada pela reportagem nesta terça-feira (7).

"Costumo fazer uma pesquisa para ver a diferença de preços entre um artigo e outro, mas compro tudo por aqui mesmo. Já faço isso há bastante tempo. Minha estratégia é focar mais naquilo que ela [a filha] vai usar no dia a dia, como lápis e caneta. Nesse sentido, busco comprar aquilo que tem uma melhor qualidade. Já os materiais que acabam mais rápido, como massinhas de modelar, eu procuro economizar", disse ela, que revelou fazer sempre uma lista muito básica, para tentar reduzir custos com o ma-

terial. "Além de lápis, caderno, massa de modelar e caneta, compro, no máximo, um brinquedinho pedagógico", pontua.

A professora universitária Juliana Vaez também busca compartilhar em um único lugar, por uma questão de comodidade. "Procuo otimizar minha pesquisa no sentido de conseguir comprar tudo em uma livraria ou papelaria só. Venho aqui por causa da variedade e porque considero o preço bom. Neste ano, o que percebi é que o lápis está bem mais caro", analisa Vaez. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que os cadernos foram os artigos que mais registraram alta (de 9,65), seguidos dos didáticos (7,64%) e cadernos (6,31%) neste período.

"A variação de preços também se dá em razão das marcas. Por isso, o ideal é pesquisar. Aqui, a gente faz negociações e parcelamentos para permitir que o material fique mais acessível ao nosso cliente", diz Maura Andrade, de uma livraria na Cidade Alta. A venda de mochilas escolares também deve ficar aquecida nos próximos dias, com incremento de até 80% em uma loja do Alecrim.

"A gente espera um melhor movimento a partir de agora que



MAGNUS NASCIMENTO

Dados do IBGE mostram que os cadernos foram os artigos que mais registraram alta (9,65%)

as pessoas estão retornando das festas de final de ano. Em janeiro, a estimativa é vender algo em torno de R\$ 200 mil a R\$ 300 mil. Fora desse período, a venda de mochilas escolares é muito fraca", revela Simone Lima, gerente do estabelecimento. Com as vendas em alta, fica também o alerta para o consumidor se proteger de abusos. Ana Paula Pereira, agente fiscal do Procon/Natal ensina que é preciso muita atenção. "Prá-

ticamente como venda casada [condicionar a compra de um produto a de outro], por exemplo, não são permitidas", ensina Pereira. Nos próximos dias, o Procon Natal deverá divulgar uma pesquisa com a variação de preços do material escolar na capital.

Em uma nota técnica, o Procon Natal orienta ainda que sobre eventuais exigências que possam ser feitas pelas unidades de ensino. "As escolas não po-

dem determinar as marcas dos produtos nas referidas listas de material e os pais não são obrigados a realizar compras de livros didáticos, paradidáticos ou material escolar unicamente em determinada loja indicada pela instituição educacional". A compra de material de expediente (itens como folhas de ofício, álcool, estêncil, entre outros) pelos pais, portanto, é vedada, segundo a nota técnica.



# CAPAS DOS JORNAIS

LÍDERES DO CONGRESSO FALTARÃO A ATO DO GOVERNO LULA • PÁGINA 5

## TRIBUNA DO NORTE

FLUMINENSE - ARÉIO AGUIAR - 1921 - 2025 75 ANOS

### Prefeitura prepara relatório para programa de concessões e PPPs

«**GESTÃO**» A nova Secretaria de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Sepae) de Natal vai preparar um relatório apontando possibilidades de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs), que deve envolver desde equipamentos já existentes a serviços urbanos que sejam passíveis de atrair investimento. O documento deverá ser enviado ao prefeito Paulinho Freire nos próximos meses. Hoje, ocorrerá a primeira reunião com todo o secretariado no Palácio Felipe Camarão. «**PÁGINA 11**»

“América Latina tem tribunais de censura”, diz Mark Zuckerberg

Mark Zuckerberg decidiu encerrar a associação de censura «a divulgação de informações que não são do lado da Meta. Decidiu fazê-lo para acabar com uma disputa crescente na plataforma.» «**PÁGINA 11**»

Revitalização da Praça Augusto Severo é adiada e fica para fevereiro

A Secretaria de Estado de Infraestrutura Informou que, devido a alguns problemas nos serviços realizados, a revitalização da Praça Augusto Severo será adiada para fevereiro de 2025. «**PÁGINA 11**»

Felipe Alves amplia presença da Câmara na gestão Paulinho

Após ser candidato na Câmara Municipal, Felipe Alves torna-se secretário de Serviços Urbanos de Natal, ampliando a presença da Câmara de Vereadores na gestão de Paulinho Freire na capital potiguar. «**PÁGINA 11**»

### Renovação



«**TRIBUNÁRIO**» O desembargador Roney Monteiro toma posse ontem como novo presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte para o biênio 2025-2026. A desembargadora Berenice Capaci assume como vice-presidente da Corte. «**PÁGINA 11**»



«**VENDAS ABUNDAS**» A venda de material escolar nas livrarias de Natal ainda está limitada, mas as livrarias da cidade projetam alta de até 90% nas vendas durante as próximas semanas. «**PÁGINA 11**»

### Exportações do RN crescem 42,6% com transação recorde

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico aponta um crescimento no valor das exportações do Rio Grande do Norte de 42,6% em 2024, ao comparativo com 2023. Este ano, o RN exportou US\$ 1,12 bilhão em mercadorias, uma cifra recorde. O quantitativo foi maior em US\$ 779,5 milhões em relação ao registrado no ano passado. A balança comercial atingiu US\$ 1,7 bilhão. «**PÁGINA 11**»

### Apelo por confiança



«**ABC**» Após a eliminação na Copa do Nordeste, o técnico Ney Franco faz novo pedido de paciência aos torcedores e lembra que a equipe, que iniciou mal em 2025, ainda pode reagir. «**PÁGINA 11**»

NOTAS & COMENTÁRIOS: Autoridades e líderes políticos faltaram a ato de Lula sobre RL. «**PÁGINA 11**»

CINEMA URBANO: Arte e ciência a um só tempo, na política tudo jogo é jogado. «**PÁGINA 11**»

ALÉM MEDICINA: Espuma abençoada nas manifestações do Facebook e Instagram. «**PÁGINA 11**»

BARBENS LEMOS PAULO: Medo de Ney Franco leva a eleição nacional do ABC na Copa Nordeste. «**PÁGINA 11**»

SOB PRESSÃO, LESTON FAZ RETOQUES NO AMÉRICA

A GRANDE AVENTURA MOACY CIRNE HQ RETRATA DE FORMA LÚDICA MOACY CIRNE

**ENTREVISTA.** Deputada Carla Dickson defende união da direita para 2026 e exalta papel de Paulinho Freire: "Deverá ser o grande aglutinador" \_ PÁG. 5

www.agoram.com.br

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 1.900 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br



## Santuário Irmã Lindalva ganha novo acesso asfaltado em Assú

Trecho de 5,2 quilômetros foi construído pelo Governo do Estado e inaugurado ontem. Investimento foi de R\$ 6,5 milhões \_ PÁG. 4

**Saúde** \_ PÁG. 6

## Natal sofre com falta de atendimento psiquiátrico e para dependentes químicos

Vereador faz alerta e aponta entraves como precariedade do atendimento

O vereador Preto Aquino (Podemos) denunciou falhas nos serviços públicos de saúde mental em Natal, alertando para a precariedade do atendimento psiquiátrico, a ausência de políticas para trata-

mento de dependentes químicos e a sobrecarga nos equipamentos de saúde municipais.

Segundo Preto, a cidade enfrenta grandes problemas na política pública de saúde: "Primeiro é a saúde mental. Não existe

mais, em Natal, nenhum local de atendimento de pacientes portadores de doença mental, segundo ele, é a superlotação do Hospital Severino Lopes, única unidade especializada em internações psiquiátricas

**Crítica** \_ PÁG. 8

## Moradores de Natal apontam retrocesso na decoração natalina

Criticas incluem desigualdade no investimento e menor qualidade em relação a anos anteriores.

**Segurança** \_ PÁG. 14

## Operação Verão vai combater "donos das praias", diz Araújo

Secretário de Segurança promete ação contra ocupação das praias de forma inadequada.



**Futebol** \_ PÁG. 16

## Jogo do Flamengo pelo Carioca não será mais disputado na Arena das Dunas

Partida contra o Nova Iguaçu está marcada para o dia 13, mas não será mais no estádio potiguar. Venda de ingressos já tinha começado. Quem comprou será reembolsado em até 72 horas.

**Política** \_ PÁG. 6

## Felipe Alves toma posse como secretário, e Chagas Catarino vira vereador

**Cultura** \_ PÁG. 12

## Exposição fotográfica homenageia a Vila de Ponta Negra

"Retrato da Vida e Esperança", sobre a diversidade dos moradores da comunidade tradicional.

**Troca** \_ PÁG. 3

## Lula demite Paulo Pimenta e escolhe Sidônio Palmeira para chefiar Secom

Publicitário que comandou estratégia de Lula na eleição de 2022 agora será responsável pela comunicação do governo.

**Rede social** \_ PÁG. 4

## Meta encerra checagem de fatos nos EUA e adota modelo similar ao X

Segundo criador da Meta, Mark Zuckerberg, mudança visa reduzir erros e restaurar a liberdade de expressão.

**Habilitação** \_ PÁG. 11

Detran realiza três dias de matrícula de exames práticos

**Saúde** \_ PÁG. 10

## Incidência de cálculo renal sobe 30% no verão; veja como evitar dores

Desidratação, consumo de álcool, alimentos gordurosos e fitinas estão entre os fatores que aumentam os riscos.

**Opinião** \_ PÁG. 2

Carla confirma preferência pelo nome de Alisson no Governo

**Saúdo Spinelly** \_ PÁG. 3

Passível fusão do PSDR com PSD a nível nacional terá eletos no RN

**Luiz Almir** \_ PÁG. 10

As prioridades de Paulinho Freire para o início da gestão em Natal

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS



## ELEIÇÃO NO RN

# Chapa de Benes em 2026: Allyson Bezerra para governador; Styvenson e Zenaide para o Senado

Deputado federal do União Brasil defende chapa formada pelo centro na oposição à Fátima Bezerra

PÁGINAS 3 e 4



08 DE JANEIRO

## ALIADOS DE LULA NO RN DEFENDEM A DEMOCRACIA E OPOSIÇÃO SILENCIA

Deputados General Girão e Gonçalves não se manifestaram sobre a data



ECONOMIA

### Indústria salineira comemora cesta básica e inclusão no Proedi

PÁGINAS



BALANÇA COMERCIAL NO RN

### Exportações aumentam 42% e superam 1 bilhão de dólares

PÁGINA 5



# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 7 de JANEIRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 148 • Nº 47929 | estado.com.br



## Guarda mata secretário adjunto de Segurança na prefeitura de Osasco

Um guarda-civil matou a tiros dentro da prefeitura de Osasco o secretário adjunto de Segurança, Adilson Custódio Moreira. Detido no início da noite (foto), o atirador estaria descontente com uma troca de função em novo governo municipal. ... A12

Câmara dos Deputados ... A7

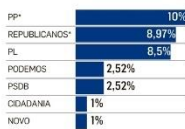
## Planalto depende de votos da oposição para aprovar pautas cruciais

Partidos que não integram base aliada votaram a favor de temas de interesse de Lula em 2023 e 2024

Partidos de oposição como PP, PL e Republicanos foram decisivos na aprovação de pautas de interesse do governo Lula na Câmara. Em 2023 e 2024, essas siglas contribuíram, em média, com 34% dos votos totais a favor de projetos como a reforma tributária. Os dados reforçam padrão identificado em pesquisa da USP que mostra como os presi-

dentos brasileiros têm crescente dependência de coalizações informais para viabilizar a aprovação de matérias cruciais. Desde o primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso, nos anos 1990, o estudo identificou que os votos dos partidos que compõem o presidencialismo de coalizão não são suficientes para assegurar a aprovação da agenda governista no Congresso.

### Apoio da oposição ao governo (2023-2024)



\*FORAM CONSIDERADOS PARTIDOS DE OPOSIÇÃO  
FONTE: DADOS ABERTOS CÂMARA DOS DEPUTADOS E RADAR DO CONGRESSO | INFOGRÁFICO: ESTADO

E&N Mercado imobiliário ... B5

## Caixa segue instituições privadas e eleva juros de imóveis

Aumento na taxa foi de um a dois pontos percentuais, de acordo com a modalidade de financiamento. O movimento tende a esfriar as negociações nos próximos meses. A Caixa é o maior financiador do setor no País.

E&N Seca de IPOs ... B1 e B2

## Com juro alto, 2025 deve ser mais um ano sem estreates na B3

Após o "boom" registrado entre 2020 e 2021, bancos não veem abertura de capital de empresas na Bolsa brasileira.



'Ainda Estou Aqui' ... C6 e C7

## Um grande e novo fôlego na campanha para o Oscar

Luiz Zanin Oricchio ... C1

Atuação forte e perfil mais global da disputa, as chaves do triunfo

Notas e Informações ... C3

Um prêmio à memória

Desde 2015 no cargo ... A10

## Sob pressão de preços e imigração em alta, premiê do Canadá renuncia

Má relação com Trump também cortou aprovação de Justin Trudeau, que fica no cargo até escolha de substituto.

Estados Unidos ... A11

## Senado ratifica eleição de Trump, 4 anos após ataque ao Capitólio

Sessão foi presidida pela senadora Kamala Harris, derrotada por Donald Trump. Ele preferiu ficar na Flórida.

Segurança Pública ... A13

Guarujá reforça policiamento após onda de violência

E&N Mercado financeiro ... B3

Notícia sobre alívio em tarifas nos EUA faz Botsa subir

E&N Churrasco salgado ... B7

Em alta, preço da carne deve pressionar inflação neste ano

Notas e Informações ... A3

A ameaça do dólar caro

Eliane Cantanhêde ... A8

Globo de Ouro é um troféu à democracia

Carlos Andreazza ... A9

Sem Orçamento, ano já mostra preço na largada

Sergio Martins ... C8

O know-how da falta de noção

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 40 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

ISSN - 1516-2931  
Tempo em SP  
20' Min. 24' Máx.  




**9 anos no poder:** Pressionado, Justin Trudeau anuncia que vai renunciar ao cargo de primeiro-ministro do Canadá PÁGINA 15



# O GLOBO 100



Irineo Marinho (1876-1925) — 1904-2003 Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.391 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00



## No embalo de premiação, cidade ganha um novo e concorrido cartão-postal

Casa na Urca onde foi filmado "Ainda estou aqui" viveu uma peregrinação de turistas ontem, animados pelo Globo de Ouro de Fernanda Torres. Rio tem outros 12 bairros que serviram de cenário do filme. PÁGINA 20

### SEGUNDO CADERNO

#### Entre o Globo de Ouro e o Oscar

Com festa no Brasil e repercussão no exterior, vitória de Fernanda Torres turbinou disputa por prêmio da Academia de Hollywood.

ANDRÉ MIRANDA

Ela conseguiu o que só o futebol fazia, unir o país

LEO AVERSA

As Fernandas e o Brasil que podemos reviver

Entrevistado entre Fernandas



—Obrigada, querida!

### ENTREVISTAS

ANDREI RODRIGUES/DIRETOR GERAL DA PF

#### PF fará adendo à PGR sobre trama golpista

Dados obtidos em operação de novembro serão levados à PGR, e delegado defende investigação: "Não estamos falando de cogitação, são ações concretas". PÁGINA 6

RENAN FERREIRINHA  
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO RIO

#### É um raro consenso nacional na educação

Secretário detalha veto ao celular nas escolas do Rio: "sem celular, sobra tempo para estudar e conviver, aspectos fundamentais para as crianças". PÁGINA 21

### BALANÇA COMERCIAL 2024

## Petróleo, soja e minério puxam saldo de exportações do Brasil

Apesar de queda em relação a 2023, país teve 2º maior resultado histórico. Protecionismo de Trump nos EUA e incerteza fiscal são alertas para este ano

O Brasil obteve um saldo positivo na balança comercial (diferença entre as exportações e as importações) de US\$ 74,5 bilhões de dólares em 2024, o segundo maior resultado da série histórica. O número representou uma queda de 24,6% em relação ao ápice de 2023, explicada

pela redução de preço dos produtos mais exportados pelo país, como petróleo, soja e minério de ferro, já que houve um aumento no volume total vendido ao exterior. O petróleo superou a soja e, pela primeira vez, fechou um ano como principal produto de exportação nacional (13,3% do

total). Analistas avaliam que, para 2025, a eventual adoção de políticas protecionistas pelo governo de Donald Trump nos EUA e uma instabilidade da economia interna pela incerteza fiscal são fatores que podem afetar uma manutenção do ritmo da balança comercial. PÁGINA 11

### Partidos renegociam fusões e federações de olho em 2026

Junção de PP, Republicanos e União pode formar maior bancada da Câmara. PSDB pode ser incorporado pelo PSD. PÁGINA 4

### Brasileiros mantêm alta rejeição aos atos golpistas

Pesquisa mostra repúdio de 86% às invasões de 8 de janeiro de 2023. PÁGINA 7

### Guarda mata secretário-adjunto dentro da prefeitura de Osasco

Os dois se desentenderam numa reunião, e o autor dos tiros impediu a chegada de socorro a tempo. PÁGINA 10

### Judicialização de casos de racismo no país é recorde

Em 2024 o Brasil teve 5.552 ações abertas sobre racismo, 64% a mais que no ano anterior. No geral, punição é branda. PÁGINA 9



### Oficializado, Trump é visto como risco

Sob nevasca e forte esquema de segurança, o Congresso dos EUA certificou a vitória de Trump, quatro anos após seus apoiadores invadirem o Capitólio para impedir a validação de Biden. Relatório anual do Eurasia Group aponta que volta do republicano à Casa Branca é fator de risco para 2025, que tem cenário geopolítico imprevisível como não se vê há quase cem anos. PÁGINAS 14 e 15

EDITORIAL  
ORDEN JUDICIAL PARA INVESTIGAR ISRAELENSE FOI DESCABIDA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA  
Rejeição a golpista está sólida entre os brasileiros PÁGINA 7

PEDRO DORIA  
As duas IAs que farão de 2025 um ano bem diferente PÁGINA 3

MARCELO NINIO  
Surtem arestas na azeitada relação Brasil-China PÁGINA 16

ANGÉLICA BANHARA  
Uma tese que define (e busca alcançar) a felicidade PÁGINA 19

MITOS E VERDADES  
O que não passa de credence no trato de acidentes domésticos  
Mantega cura queimadura, e açúcar ajuda a cicatrizar? Veja o que diz a medicina em casos de acidentes caseiros. PÁGINA 17



## GRÁFICOS

